



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

CARLOS EDUARDO BRAGA ROCHA

**PERSPECTIVAS DOS DISCENTES DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Palmas – TO
2025

CARLOS EDUARDO BRAGA ROCHA

**PERSPECTIVAS DOS DISCENTES DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
Superior de Tecnologia em Gestão Pública
da Unidade Campus Palmas, do Instituto
Federal do Tocantins, como exigência à
obtenção do título de Tecnólogo em
Gestão Pública.

Orientador: Prof. Mestre Luiz Antônio
Lopes Toledo

Palmas – TO
2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

R672p Rocha, Carlos Eduardo Braga
PERSPECTIVAS DOS DISCENTES DO CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO INSTITUTO FEDERAL
DO TOCANTINS – CAMPUS PALMAS / Carlos Eduardo Braga
Rocha. – Palmas, TO, 2025.
61 p. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia
em Gestão Pública) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2025.

Orientador: Me. Luiz Antônio Lopes Toledo

1. Discentes. 2. Satisfação. 3. Perspectivas. I. Lopes Toledo, Luiz
Antônio. II. Título.

CDD 350

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**

CARLOS EDUARDO BRAGA ROCHA

**PERSPECTIVAS DOS DISCENTES DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO
INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
Superior de Tecnologia em Gestão Pública
da Unidade Campus Palmas, do Instituto
Federal do Tocantins, como exigência à
obtenção do título de Tecnólogo em
Gestão Pública.

Data de aprovação: 20 / 02 / 2025

BANCA EXAMINADORA

Prof. Mestre Luiz Antônio Lopes Toledo
Orientador
Instituto Federal do Tocantins

Profa. Mestra Gislene Magali da Silva
Instituto Federal do Tocantins

Profa. Mestra Candice Cristiane Barros Santana
Instituto Federal do Tocantins

Ao meu eu, que não deixou o concreto lhe
sufocar e floresceu por entre as
rachaduras.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, Prof. Mestre Luiz Antônio Lopes Toledo que acreditou em mim mesmo quando me faltava confiança e que, apesar do nosso encontro ter sido na reta final deste ciclo, deixou uma marca significativa na minha vida. No imaginário popular, capas, poderes especiais e habilidades sobre-humanas são o que define um super herói, mas, na vida real são pessoas como ele, que buscam dar luz aos que precisam de direção, capazes de atravessar a barreira do ego humano, por amor ao que fazem e o que acreditam, que, apesar de não voarem ou não ter a capacidade de disparar raios com os olhos, são os verdadeiros heróis.

As Professoras Candice e Magali, que conseguiram curar angústias com palavras ou sorrisos. Assim como toda regra tem sua exceção, ao estar na presença delas, acredito que algumas pessoas podem realmente ter poderes especiais

A minha irmã de coração Bianca Menezes, que palavras mal expressam a gratidão que sinto, por ter ouvido meus desabafos e feito com que tudo fosse mais leve.

A Yasmim Pires, por ter entrado na minha vida e ser o tipo de pessoa rara, alguém que só se pode encontrar uma vez a cada vida e que transformou completamente a minha existência. Sem essa amizade eu não estaria escrevendo estas palavras.

Aos meus amigos antigos que iniciaram o curso comigo e que fizeram uma jornada parecer uma caminhada, Gabriella Sousa e Mateus Falcão, a vida pode nos ter feito trilhar caminhos diferentes, mas levo vocês comigo hoje e sempre.

Aos meus pais, Carlete Braga e Emanuel Marques assim como minha madrastra, Kharita Serpa, por todo o incentivo, paciência e apoio durante esta trajetória.

Aos meus irmãos, Erick Augusto, Izabella, Enzo e Aylla que, apesar de serem novos demais para compreender, foram responsáveis por me fazer continuar dia após dia.

A todas as pessoas que torceram por mim, Laura Maria, Pedro Henrique Amaral, Paula Cassandra, Daniella Rosignolli, Ana Karoline, Isadora Gomes, Giovana Ferreira, Silvania Guerra, dentre muitos outros que ajudaram direta ou indiretamente na conclusão deste ciclo.

A minha vovó Rosa por cada benção.

Muito obrigado!

A verdadeira gestão não está na aplicação de regras,
mas na criação de condições para que as pessoas
façam o seu melhor trabalho.

Henry Mintzberg

RESUMO

O presente estudo tem o objetivo de analisar a perspectiva dos discentes em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) – Campus Palmas, identificar as motivações que levaram aos alunos a escolher o curso assim como averiguar as percepções dos acadêmicos no que envolve o curso e o Instituto Federal, tal como o capital intelectual, a proposta pedagógica do curso (PPC), professores e metodologias de ensino. Foi realizada uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualiquantitativa, utilizando questionários virtuais via *Google Forms* com os acadêmicos da segunda metade do CST em Gestão Pública. Os resultados indicam a predominância de pessoas jovens no curso, que estão buscando estabilidade por meio de concursos públicos, mas que muitos não se sentem totalmente preparados para enfrentar os desafios do setor público após a graduação devido à falta de prática. De acordo com os resultados obtidos, verifica-se que o Instituto Federal do Tocantins é crucial para a formação de profissionais qualificados, mas que os apontamentos feitos pelos participantes, como a necessidade de integrar atividades práticas, é fundamental para continuar com este compromisso.

Palavras-chave: discentes; satisfação; perspectiva; gestão pública; Instituto Federal do Tocantins

ABSTRACT

The present study aims to analyze the perspective of students in relation to the Higher Education Course in Technology in Public Management (CSTGP) of the Federal Institute of Tocantins (IFTO) – Campus Palmas, to identify the motivations that led students to choose the course as well as to ascertain the perceptions of the academics regarding the course and the Federal Institute, as well as intellectual capital, the pedagogical proposal of the course (PPC), teachers and teaching methodologies. A descriptive research was carried out, with a qualitative and quantitative approach, using virtual questionnaires via Google Forms with the students of the second half of the CST in Public Management. The results indicate the predominance of young people in the course, who are seeking stability through public exams, but that many do not feel fully prepared to face the challenges of the public sector after graduation due to lack of practice. According to the results obtained, it appears that the Federal Institute of Tocantins is crucial for the training of qualified professionals, but that the notes made by the participants, such as the need to integrate practical activities, are fundamental to continue with this commitment.

Keywords: students; satisfaction; prospect; public management; Federal Institute of Tocantins

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Período em que estão matriculados	27
Gráfico 2 - Gênero dos estudantes	28
Gráfico 3 - Idade dos estudantes	29
Gráfico 4 - Motivações que levaram os participantes a escolha do curso	30
Gráfico 5 - Meios pelos quais os estudantes conheceram o curso	31
Gráfico 6 - Principais expectativas dos estudantes ao iniciar o curso	32
Gráfico 7 - Satisfação dos estudantes em relação ao atendimento das expectativas iniciais do curso	33
Gráfico 8 - Metas estabelecidas inicialmente pelos estudantes em relação ao curso	34
Gráfico 9 - Alterações das metas iniciais no decorrer do curso.....	35
Gráfico 10 - Como os estudantes avaliam a relevância e atualidade do material lecionado, professores e aulas	36
Gráfico 11 - Como os estudantes avaliam os eventos que o curso oferece (Semana acadêmica, seminários e etc...)	37
Gráfico 12 - Como os acadêmicos avaliam a estrutura física do IFTO (Aulas, laboratório, biblioteca e etc...).....	38
Gráfico 13 - O quanto pretendem aplicar os ensinamentos nas carreiras	39
Gráfico 14 - O quão os acadêmicos se sentem preparados para encarar os desafios do setor público após a conclusão do curso.....	40
Gráfico 15 - Expectativa dos discentes após a finalização do curso	42
Gráfico 16 - Perspectiva dos discentes em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública	43

LISTA DE SIGLAS

CST	Curso Superior de Tecnologia
CSTGP	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública
EAFA	Escola Agrotécnica Federal de Araguatins
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ENEM	Exame Nacional de Ensino Médio
ETEC	Escola Técnica Federal de Palmas
IFTO	Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Tocantins
MEC	Ministério da Educação
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PPPs	Parcerias Público-Privadas
SECAD	Secretaria de Administração do Estado do Tocantins
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UAB	Universidade Aberta Brasileira
UFT	Universidade Federal do Tocantins
UNITINS	Universidade Estadual do Tocantins

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	FUNDAMENTOS TEÓRICOS	14
2.1	Gestão pública e a formação de líderes para o desenvolvimento regional	14
2.2	Gestão pública: definições e conceitos fundamentais	14
2.3	Cursos de gestão pública no Brasil e no Tocantins	15
2.4	A importância da formação de gestores públicos	16
2.5	Gestão pública pelo IFTO: uma análise do curso e suas contribuições	17
3	METODOLOGIA	22
3.1	Natureza de pesquisa	22
3.2	Abordagem qualiquantitativa	22
3.3	Objeto de pesquisa descritiva	23
3.4	Fonte de coleta através da pesquisa de campo	24
3.5	Amostra da pesquisa	24
3.6	Instrumentos de coleta de dados	25
3.7	Procedimentos de coleta e análise de dados	25
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
4.1	Apresentação dos resultados	27
4.1.1	Perfil dos participantes	27
4.1.2	Motivações para a escolha do curso	30
4.1.3	Expectativas, metas e satisfação com o curso	32
4.1.4	Perspectivas do curso e profissionais	36
4.1.5	Prospecções ao finalizar o curso	42
4.2	Interpretação dos resultados	44
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
	REFERÊNCIAS	47
	APÊNDICE	49
	ANEXOS	54
	ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)	54
	ANEXO B – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)	57

1 INTRODUÇÃO

A gestão pública desempenha um papel central no desenvolvimento socioeconômico das regiões, especialmente em um estado jovem como o Tocantins, criado em 1988. Desde a sua fundação, o Tocantins enfrenta desafios de integrar as instituições públicas, fortalecer a economia e melhorar a qualidade de vida de seus moradores.

Nesse contexto, a qualificação de gestores públicos torna-se uma estratégia importante para garantir a eficiência da máquina pública e a implementação de políticas públicas eficazes. Nesse sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão pública (CSTGP) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) – Campus Palmas, criado em 2006, é uma iniciativa que visa formar profissionais qualificados para atuar no setor público em esferas municipais, estaduais e federais. O curso prepara os gestores para enfrentar os desafios da gestão pública moderna por meio de uma grade curricular focada no desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais.

Com a demanda por profissionais qualificados no setor público crescendo de forma contínua, o curso adquire grande importância não só para o fortalecimento dos serviços públicos, mas também para o desenvolvimento regional do Tocantins.

A cidade de Palmas é o centro administrativo do estado e sede de instituições governamentais, sendo um ambiente ideal para os acadêmicos aprenderem e desenvolverem suas habilidades. Portanto, o CST em Gestão Pública não é apenas um instrumento educacional, mas também um estimulador de mudanças para o progresso regional.

Contudo, o sucesso do curso e de seus egressos depende de um processo educacional capaz de alinhar expectativas, formar profissionais bem preparados e atender às demandas do mercado de trabalho. Nesse sentido, compreender as perspectivas dos discentes do CST em Gestão Pública torna-se necessário para identificar desafios, oportunidades de melhoria e adaptação às novas realidades do setor público.

As mudanças nas perspectivas dos discentes ao longo do curso refletem desafios e oportunidades para o desenvolvimento educativo e o futuro das carreiras, um tema que este trabalho busca abordar.

No CST em Gestão Pública, à medida que os semestres avançam, ocorrem mudanças significativas na perspectiva dos discentes sobre o futuro profissional,

relacionadas às experiências obtidas durante sua formação como Gestor Público.

As inseguranças e esperanças dos estudantes são fatores decisivos para a produtividade do discente, podendo ter um impacto negativo ou positivo no seu desenvolvimento enquanto acadêmico.

Por se tratar de um curso novo, a Tecnologia em Gestão Pública prepara o aluno para carreiras específicas, com pouca abrangência no mercado de trabalho e carece de referências profissionais, as quais os alunos possam se espelhar. Tal problema, agregado a deficiência da publicidade relacionada a visibilidade do curso, interfere na oferta de vagas em concursos voltados para Gestores Públicos e agravado pelas escassas oportunidades para estágios dentro das áreas setoriais públicas para os estudantes desta modalidade de gestão, afeta diretamente a motivação do aluno.

No entanto, à medida que avançam no curso, ultrapassando a metade do mesmo e estando próximo da conclusão, considera-se que os discentes já possuem conhecimentos mais sólidos sobre o ambiente acadêmico, as metodologias educacionais e os docentes. Nesta segunda etapa, carregando suas vivências e opiniões, surgem dúvidas importantes para os acadêmicos sobre seu futuro como gestores.

Entre as dúvidas está o questionamento importante que dá origem à pergunta-problema deste estudo: quais as perspectivas dos acadêmicos em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do IFTO - Campus Palmas e suas expectativas quanto ao futuro profissional?

O objetivo geral desta pesquisa é analisar as perspectivas dos discentes do CST em Gestão Pública do IFTO – Campus Palmas. Para isso, o estudo propõe, como objetivos específicos: (I) identificar as motivações que levam os alunos a escolherem o curso, (II) averiguar a satisfação dos discentes em relação ao curso, considerando aspectos como conteúdo, infraestrutura e corpo docente, além de (III) verificar as expectativas profissionais dos estudantes em relação ao mercado de trabalho.

Este estudo é relevante porque o curso de Tecnologia em Gestão Pública desempenha um papel essencial na formação de profissionais para atuar no setor público no Tocantins dada a importância da gestão para o desenvolvimento regional.

Compreender as perspectivas dos alunos do CST em Gestão Pública contribui para identificar pontos de aprimoramento no curso e para a formação de gestores mais preparados. Além disso, o curso desempenha um papel significativo no fortalecimento

das instituições públicas do estado, especialmente em cidades de pequeno e médio porte, onde a necessidade de gestores capacitados é maior.

Por fim, este estudo poderá permitir que o IFTO reforce seu compromisso com a formação de qualidade, ajustando suas práticas pedagógicas às expectativas dos discentes e às demandas do setor público

2 FUNDAMENTOS TEÓRICOS

2.1 Gestão pública e a formação de líderes para o desenvolvimento regional

A gestão pública é um campo que integra práticas administrativas e políticas voltadas para a promoção do bem-estar coletivo. No Brasil, sua relevância aumentou consideravelmente nas últimas décadas, devido à crescente necessidade por eficiência e inovação no setor público. Assim como também é uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento regional, especialmente em estados como o Tocantins, onde o fortalecimento das instituições públicas é vital para reduzir desigualdades e promover o progresso econômico.

A capacidade de administração baseada em necessidade coletiva e o controle dos valores exigidos na gestão será indispensável para a ocorrência de resultados que beneficiem tanto a estrutura física do município como sua base econômica e a qualidade de vida dirigida à população local. (Infoescola, [s.d])

A formação de gestores públicos, como a promovida pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), é uma resposta à necessidade de preparar profissionais capacitados para atuar em diferentes esferas governamentais. Este capítulo apresenta os conceitos centrais da gestão pública, discute a importância dos cursos de gestão pública no Brasil e no Tocantins.

2.2 Gestão pública: definições e conceitos fundamentais

A gestão pública pode ser definida como o conjunto de ações e estratégias voltadas para a administração eficiente dos recursos públicos, com o objetivo de atender às necessidades da sociedade. Segundo Denhardt e Denhardt (2003), o paradigma da gestão pública moderna prioriza o atendimento ao cidadão, indo além do controle burocrático e enfatizando práticas inovadoras e participativas.

Sendo assim, gestão pública moderna também se caracteriza pela adoção de práticas de governança, que envolvem a participação de diferentes atores sociais na tomada de decisões. Segundo Pierre e Peters (2000), a governança pública é um processo que envolve a interação entre governo, sociedade civil e setor privado, visando a construção de políticas públicas mais inclusivas e eficazes.

Essa abordagem é particularmente relevante em contextos regionais como o território tocantinense, onde a diversidade de demandas sociais e econômicas exige uma gestão pública mais flexível e adaptativa.

2.3 Cursos de gestão pública no Brasil e no Tocantins

Os cursos de gestão pública no Brasil começaram a se consolidar com a criação da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) em 1986, que visava formar servidores para a administração federal. Desde então, a oferta de cursos de graduação e especialização na área expandiu-se significativamente. A ENAP, por exemplo, tem desempenhado um papel fundamental na formação de gestores públicos qualificados, oferecendo cursos para servidores de diferentes níveis de governo.

A Escola nasceu com a promessa de transformar a cultura e o modelo mental de cada agente público, com a missão de formar e desenvolver pessoas capazes de inovar, alcançar resultados e servir à sociedade (ENAP, [s.d.])

No Tocantins, o CST em Gestão Pública do IFTO se destaca como uma das iniciativas pioneiras na formação de gestores públicos qualificados. Criado em 2006 e reconhecido oficialmente pelo Ministério da Educação (MEC) em 2009, o curso tem como objetivo preparar tecnólogos para atuar no setor público, com foco nas especificidades do estado.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2016), a grade curricular inclui disciplinas que promovem o desenvolvimento de habilidades técnicas e gerenciais, como planejamento estratégico, políticas públicas e governança.

O crescimento do Tocantins foi o fator principal para a iniciativa de cursos focados na gestão do estado, devido à necessidade de gerenciamento capacitado para conduzir o regime político de modo adequado, uma vez que o território comporta 139 municípios, a maioria de pequeno e médio porte.

Esses municípios frequentemente enfrentam limitações de recursos tanto humanos quanto financeiros, o que exige gestores capacitados para atuar em cenários desafiadores. O CST em Gestão Pública do IFTO tem como objetivo formar profissionais capazes de enfrentar esses desafios, contribuindo para o fortalecimento das instituições públicas e para o desenvolvimento regional.

Temos um estado que possui 139 municípios, considerados cidades de pequeno e médio porte. Para esse tipo de cidades os desafios, da nova gestão pública, são ainda maiores, já que na maioria dos casos, não dispõe dos recursos humanos, financeiros e materiais suficientes para realizar todas as ações necessárias para o bom andamento da coisa pública. (PPC, 2023, p.13)

Além do IFTO, uma das poucas instituições que oferece a modalidade de ensino presencial para o curso de gestão pública, outras instituições de ensino no Tocantins também oferecem formação na área, mas em outra modalidade, como a Universidade Federal do Tocantins (UFT) e a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Essas instituições têm contribuído para a formação de gestores públicos qualificados, que atendem às demandas específicas do estado e a diversificação da oferta de cursos na área de gestão pública reflete a importância dessa formação para o desenvolvimento socioeconômico do Tocantins.

Foi constatado no site do e-MEC que de 29 instituições que oferecem o CST em Gestão Pública, somente duas instituições oferecem o curso de tecnologia em gestão pública na modalidade presencial. O Instituto Federal do Tocantins que oferta desde 2006, e o Centro Universitário Itop que oferta desde 2014. (PPC, 2023, p. 14)

A Universidade Federal do Tocantins possui incentivo do programa de ampliação de ensino superior da Universidade Aberta Brasileira (UAB), para a realização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

O Governo do Estado, por meio da Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação (Agetec), e a Universidade Federal do Tocantins (UFT) estão oferecendo oportunidade para quem deseja se especializar na área de Gestão Pública. (Tocantins, [s.d])

2.4 A importância da formação de gestores públicos

A formação de profissionais capacitados para atuar no setor público é um componente fundamental para a promoção do desenvolvimento sustentável, no Tocantins, a formação de gestores públicos adquire ainda mais relevância, considerando as peculiaridades do estado, como a desigualdade regional e a escassez de recursos em municípios menores.

O CST em Gestão Pública do IFTO desempenha um papel fundamental nesse contexto, ao preparar profissionais capazes de atuar em diferentes áreas do setor

público, como: saúde, educação, segurança e finanças.

Esses profissionais são essenciais para a implementação de políticas públicas que visam reduzir as desigualdades regionais e promover o desenvolvimento socioeconômico do estado.

Dentre as carências nas áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Fiscalização e Arrecadação e Previdência a grande maioria os órgãos contratantes possuem necessidades comuns dentre elas: A Gestão das Finanças, Administrador, Legislação Administrativa, Profissional em Ciências Sociais e Humanas, o que evidencia importância de profissionais com características na área pública. (PPC, 2016, p. 15)

Além disso, a formação de gestores públicos contribui para a modernização da administração pública, promovendo a adoção de práticas inovadoras e a utilização de novas tecnologias.

2.5 Gestão pública pelo IFTO: uma análise do curso e suas contribuições

Nota-se com base no Projeto Pedagógico do Curso de Gestão Pública do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Tocantins – Campus Palmas, que desde sua criação com a fusão da Escola Técnica Federal de Palmas (ETEC) e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA) aprovada a partir da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFTO como instituição de ensino busca a formação profissional, expansão e diversificação de iniciativas de conhecimento para possibilitar o avanço da sociedade, fazendo assim a necessidade de fornecer uma qualificação de gestores que estivessem à frente das iniciativas públicas.

Aprovado em 2006 pelo MEC, com a disponibilidade de 60 vagas anuais para alunos, através da Portaria n. 391, de 2 de fevereiro daquele ano e obtendo a validação na portaria n. 109, de 25 de março de 2009 publicada pelo Ministério da Educação, que aumentou para 80 o número de matrículas possíveis anualmente, o curso de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) da capital do Tocantins foi instaurado a fim de ofertar educação superior, profissional e tecnológica ao que se refere às modalidades de ensino existentes.

O ingresso ao curso de Gestão Pública no Campus Palmas será semestral. Serão ofertadas a cada semestre 40 vagas. O curso tem o seu funcionamento no turno noturno. As aulas ocorrem de segunda a sexta-feira. (PPC, 2016, p. 20)

Conforme o PPC do CST em Gestão Pública, as matrículas são disponibilizadas duas vezes ao ano, onde o aluno ingressará através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), selecionando novos estudantes por meio do Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM); Portador de Título, somente se houver vagas remanescentes após o processo seletivo; Transferência Externa, que no surgimento de vagas é possibilitada a transferência de outras instituições de ensino superior; Vestibular, onde o processo seletivo ocorre duas vezes ao ano com provas para constatar o preparo do candidato.

Com duração de 3 anos, equivalente a 6 semestres e máxima de 6 anos proporcional a 12 semestres, o curso de Gestão Pública possibilita ao cidadão a formação necessária para tratar de assuntos relacionados à administração pública direta, na governança e gestão democrática, levando em consideração os aspectos econômicos, sociais e ambientais da sociedade, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso de 2016.

Dentre as carências nas áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Fiscalização e Arrecadação e Previdência a grande maioria os órgãos contratantes possuem necessidades comuns dentre elas: A Gestão das Finanças, Administrador, Legislação Administrativa, Profissional em Ciências Sociais e Humanas, o que evidencia importância de profissionais com características na área pública. (PPC, 2016, p. 15)

Sendo esperado daqueles que passaram pela jornada de aprendizado do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Pública, nas questões sociais, a capacidade de planejar e criar ações inovadoras com base no senso crítico-analítico desenvolvido durante o ensino, sem perder a visão humanitária, além de possuir experiências com ferramentas contábeis e do Direito.

O egresso deverá ser também flexível e mutável para aceitar, entender e buscar evoluir constantemente lado a lado com a máquina pública, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia pela portaria nº 10.

O tecnólogo em Gestão pública atua em instituições públicas, nas esferas federal, estadual ou municipal, suas atividades centram-se no planejamento, implantação e gerenciamento de programas e projetos de políticas públicas. com sólidos conhecimentos sobre as regulamentações legais específicas do segmento, este profissional busca a otimização da capacidade de governo. O trato com pessoas, a visão ampla e sistêmica da gestão pública, a capacidade de comunicação, trabalho em equipe e liderança são características indispensáveis a este tecnólogo. (PPC, 2016, p. 15)

A Tecnologia em Gestão Pública disponibiliza ao aluno o essencial em sua educação, para que este possa realizar aquilo que é necessário em sua futura profissão, colocando-os aptos para exercer cargos públicos, dando a oportunidade de emprego após formação como Servidor Público concursado, Assistente Administrativo, Assessor Parlamentar, Gestor de finanças, Auditor Público, entre outras funções.

Informações coletadas diretamente com a Secretaria de Administração do Estado do Tocantins (SECAD/TO), presentes no PPC de 2016, para formulação do mesmo, mostram que os futuros gestores públicos possuem possibilidade de atuar nos principais órgãos públicos do Poder Executivo podendo desempenhar suas funções em: Gabinete do Governador, Casa Militar, Casa Civil, Secretaria de Comunicação, Secretaria de Representação do Estado, Controladoria-Geral do Estado, Polícia Militar do Estado do Tocantins, Procuradoria Geral do Estado, 14 Secretarias de Governo, Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins, Agência de Habitação e Desenvolvimento Urbano do Tocantins, Agência Estadual de Saneamento, Departamento Estadual de Trânsito, Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins, Junta Comercial do Estado do Tocantins, Escola Técnica de Saúde do Tocantins, dentre outras.

No âmbito do IFTO, enfatiza-se que iniciativas como visitas técnicas e palestras contribuem significativamente para a preparação dos acadêmicos de gestão pública, ao conectá-los com a realidade prática do setor, com o intuito de potencializar o aprendizado dos docentes acerca da compreensão do material teórico, com o intuito de promover a aproximação dos acadêmicos à realidade profissional da área cursada.

As visitas técnicas promovidas pelo Campus Palmas, do IFTO, são atividades didático-pedagógicas e têm caráter eminentemente educativo, objetivando complementar a aprendizagem técnica e promover o enriquecimento sócio-cultural dos participantes. O Campus Palmas, do IFTO, promove condições de transporte, diárias e recursos para manutenção de veículos sempre que necessário. (PPC, 2016, p. 24)

A criação dos agentes de mudança, através do ensino superior adequado, prepara-os para cargos e funções que possuem grande demanda, tendo em vista que tanto as esferas municipais, estaduais e federais são grandes empregadoras.

Todavia, possuir significativa procura de serviço no mercado não se reflete no

preparo dos órgãos públicos para receber tais agentes, apesar de um número considerável de possibilidades de carreira como descrito no PPC de Gestão Pública de 2016. As oportunidades de ingressar nestes ambientes são pouco ofertadas e divulgadas, se tornando escassas, o que, devido à falta de oportunidade e motivação dos estudantes, é refletido nas perspectivas de futuro profissional dos egressos.

Tais contratações, no setor público, têm o intuito de renovar e recompor os quadros dos seus órgãos e autarquias. Ainda assim, especialistas estimam que essas vagas serão suficientes somente para repor os servidores que deixaram o serviço público por aposentadoria ou transferiram-se para a iniciativa privada. (PPC, 2016, p. 16)

No ano de 2023, o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública de 2016 passou por reformulação, mantendo as justificativas primárias, referindo-se aos paradigmas gerenciais e a necessidade de especialização dos servidores, mas também expandindo para a demanda dos pequenos municípios que possuem a necessidade de uma boa gestão.

Com essa mudança, de acordo com o PPC de 2023 do CST em Gestão Pública, o curso que anteriormente em sua grade possuía o total de 6 períodos e máxima de 12, após a mudança passou a ter no seu gradeamento 5 períodos e se limitando a 10. Todavia, foi mantida a carga horária das aulas de 45 minutos e disponibilizando em sua grade além da modalidade presencial (66,8%) o ensino a distância (33,2%).

Enfatiza-se também a característica dos estágios, que mesmo após a reformulação, continuaram não obrigatórios e remunerados, sendo utilizados como um dos meios para impedir a retenção ou evasão dos acadêmicos de gestão pública durante o curso como outras estratégias.

Ensino: discussão da avaliação, reforço escolar, monitoria, nivelamentos, acessibilidade metodológica e instrumental, acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, dentro outros projetos no sentido do Acompanhamento Pedagógico dos Estudantes Retidos nos Cursos Técnicos Integrados, Subsequentes e Proeja. (PPC, 2023, p.44).

O IFTO, além das estratégias mencionadas, também tem investido em programas de apoio psicopedagógico e em ações de integração social para garantir que os alunos se sintam acolhidos e motivados a continuar seus estudos.

A instituição promove atividades extracurriculares, como seminários,

workshops e palestras com profissionais renomados da área pública, que visam não apenas complementar a formação acadêmica, mas também inspirar os estudantes a se engajarem mais profundamente com o curso e suas futuras carreiras.

Essas iniciativas são fundamentais para criar um ambiente educacional que vá além da sala de aula, estimulando o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a construção de redes de contato que serão valiosas para a atuação profissional dos egressos.

Dessa forma, o IFTO busca não apenas reduzir a retenção e a evasão, mas também garantir que os alunos concluam o curso com uma formação sólida e preparados para os desafios do setor público.

3 METODOLOGIA

Neste capítulo, apresenta-se a metodologia utilizada para o desenvolvimento deste estudo, que teve como objetivo analisar as perspectivas dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) — Campus Palmas.

Foram definidos procedimentos e estratégias metodológicas que asseguraram a coerência e a validade da pesquisa, descritos a seguir. A metodologia adotada buscou alinhar-se aos objetivos da pesquisa, garantindo que os dados coletados fossem representativos e permitissem uma análise aprofundada das perspectivas dos alunos em relação ao curso e ao futuro profissional.

3.1 Natureza de pesquisa

Esta pesquisa científica foi classificada como básica, pois teve como finalidade gerar conhecimentos úteis para o avanço do campo acadêmico, sem aplicação prática imediata (Prodanov; Freitas, 2013).

Seu objetivo principal foi compreender as perspectivas dos alunos em relação ao curso, às suas vivências acadêmicas e às suas expectativas profissionais. A pesquisa básica é fundamental para o desenvolvimento de teorias e conceitos que podem, posteriormente, ser aplicados em contextos práticos, contribuindo para o avanço do conhecimento na área de gestão pública.

3.2 Abordagem quali quantitativa

A pesquisa utilizou da abordagem quali quantitativa, que, através da combinação da abordagem qualitativa e quantitativa possibilitou tanto compreender as experiências subjetivas dos indivíduos quanto identificar tendências, permitindo uma análise integrada.

Conforme Minayo (2010), a abordagem qualitativa prioriza a compreensão de fenômenos em seus contextos específicos, destacando significados atribuídos pelos participantes. Por meio dessa abordagem, foi possível captar as percepções e opiniões dos discentes sobre diversos aspectos do curso. Por outro lado, a abordagem quantitativa permite analisar padrões por meio de dados numéricos, possibilitando objetividade nos resultados.

Os dados foram coletados, organizados e analisados com base na interpretação de respostas discursivas e subjetivas e numérica, promovendo uma visão detalhada das vivências e expectativas dos estudantes. Essa abordagem permitiu identificar temas emergentes e compreender como o curso impactou suas trajetórias acadêmicas e os profissionais.

A análise qualitativa dos dados foi realizada por meio de técnicas de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que permitiram identificar padrões e categorias temáticas nas respostas dos participantes.

Já os quantitativos da pesquisa foram organizados e analisados por meio de estatísticas de porcentagens, pois segundo Prodanov e Freitas (2013) permite uma compreensão mais ampla das percepções dos acadêmicos, permitindo a identificação de opiniões de determinado assunto, uma vez que o formulário disponibilizado era composto por 17 (dezessete) questões objetivas de assuntos relevantes, podendo ser aproveitada como indicador de comportamento.

Esta abordagem mista proporcionou também flexibilidade para garantir que a pesquisa capture a complexidade das experiências dos alunos, permitindo uma análise mais rica e detalhada.

Diante disto, a escolha por esta abordagem foi, portanto, estratégica para atender aos objetivos da pesquisa e, com uma visão mais detalhada, garantir a validade dos resultados.

3.3 Objeto de pesquisa descritiva

Adotou-se o método de pesquisa descritivo, descrevendo, através da coleta de dados, as perspectivas e ideias junto com as motivações que levaram os acadêmicos a escolher o curso em questão e no que se trata das percepções futuras. Sendo conceituada por:

O pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento. (Prodanov e Freitas, 2013, p.52)

3.4 Fonte de coleta através da pesquisa de campo

Ao que se refere como a forma de pesquisa de campo é caracterizada, ela é vista como algo que “visa a conhecer cientificamente um ou mais aspectos de determinado assunto. Para tanto, deve ser sistemática, metódica e crítica.” (Prodanov e Freitas, 2013, p.49).

Diante disto, a Pesquisa de Campo foi realizada envolvendo a coleta de dados diretamente com os estudantes efetivamente matriculados e cursando a 2ª metade do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins — Campus Palmas.

3.5 Amostra da pesquisa

A amostra deste estudo foi composta por alunos da segunda metade do CST em Gestão Pública do IFTO — Campus Palmas, compreendendo discentes matriculados entre o 4º e o 6º período, nas duas grades curriculares oferecidas.

Essa escolha se justifica pelo fato de esses alunos já terem acumulado experiência suficiente no curso, permitindo que avaliassem de forma crítica os conteúdos, metodologias e sua aplicabilidade prática.

A seleção de alunos que já haviam cursado pelo menos metade do curso garantiu que os participantes tivessem uma visão mais consolidada sobre suas experiências e expectativas.

Os participantes foram recrutados com o apoio dos representantes de turma, que facilitaram a disseminação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do *link* para o questionário. A participação dos representantes de turma foi fundamental para garantir que o questionário fosse amplamente divulgado entre os alunos, aumentando a representatividade da amostra.

Além disso, a utilização de representantes de turma ajudou a garantir que os participantes fossem informados sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa, aumentando a transparência e a confiabilidade do estudo.

A amostra foi composta por alunos de diferentes períodos do curso, garantindo que a pesquisa captasse uma variedade de perspectivas e experiências. A diversidade da amostra foi fundamental para garantir que os resultados fossem representativos das diferentes etapas do curso, permitindo uma análise mais

abrangente das perspectivas dos alunos.

A seleção de uma amostra diversificada também garantiu que a pesquisa captasse as diferentes motivações, expectativas e desafios enfrentados pelos alunos ao longo do curso.

3.6 Instrumentos de coleta de dados

O principal instrumento utilizado para a coleta de dados foi o *Google Forms*, que possibilitou a aplicação do questionário de forma prática e acessível aos participantes. O formulário incluiu perguntas objetivas e discursivas, elaboradas para explorar as motivações, experiências e expectativas dos alunos.

A utilização de um questionário eletrônico permitiu que a pesquisa alcançasse um número maior de participantes, permitindo que os dados representassem maior gama de estudantes.

Entre os exemplos de perguntas utilizadas no questionário, destacam-se:

- "Quais foram suas principais motivações para ingressar no CST em Gestão Pública?"
- "Como você avalia a infraestrutura física do IFTO — Campus Palmas?"
- "Quais são suas expectativas profissionais após concluir o curso?"

A combinação das perguntas nos questionários permitiu que a pesquisa captasse dados que garantisse uma análise mais completa e detalhada. A escolha desta abordagem foi, portanto, fundamental para atender aos objetivos da pesquisa.

3.7 Procedimentos de coleta e análise de dados

Os dados foram coletados por meio de questionários eletrônicos e, que possibilitando tanto a coleta de informações padronizadas quanto o aprofundamento de temas específicos. O questionário foi elaborado e disponibilizado por meio do *Google Forms*, de acordo com a disponibilidade dos participantes para responderem. As perguntas do questionário foram organizadas em quatro blocos principais:

1. **Perfil dos Participantes:** Dados como idade, gênero e período em curso.
2. **Motivações e Expectativas:** Razões para ingressar no curso e metas estabelecidas.
3. **Satisfação com o Curso:** Avaliação do conteúdo, infraestrutura e eventos acadêmicos.

4. **Perspectivas Futuras:** Expectativas em relação ao mercado de trabalho e à aplicação do conhecimento adquirido.

Após a coleta, os dados foram analisados o que consistiu em interpretar os dados de forma sistemática e aprofundada.

A análise de conteúdo foi realizada em três etapas principais: pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Na etapa de pré-análise, os dados foram organizados e categorizados. Na etapa de exploração do material, os dados foram analisados em profundidade. Por fim, na etapa de interpretação dos resultados, os dados foram contextualizados e interpretados, o que levou a conclusões relevantes para a pesquisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

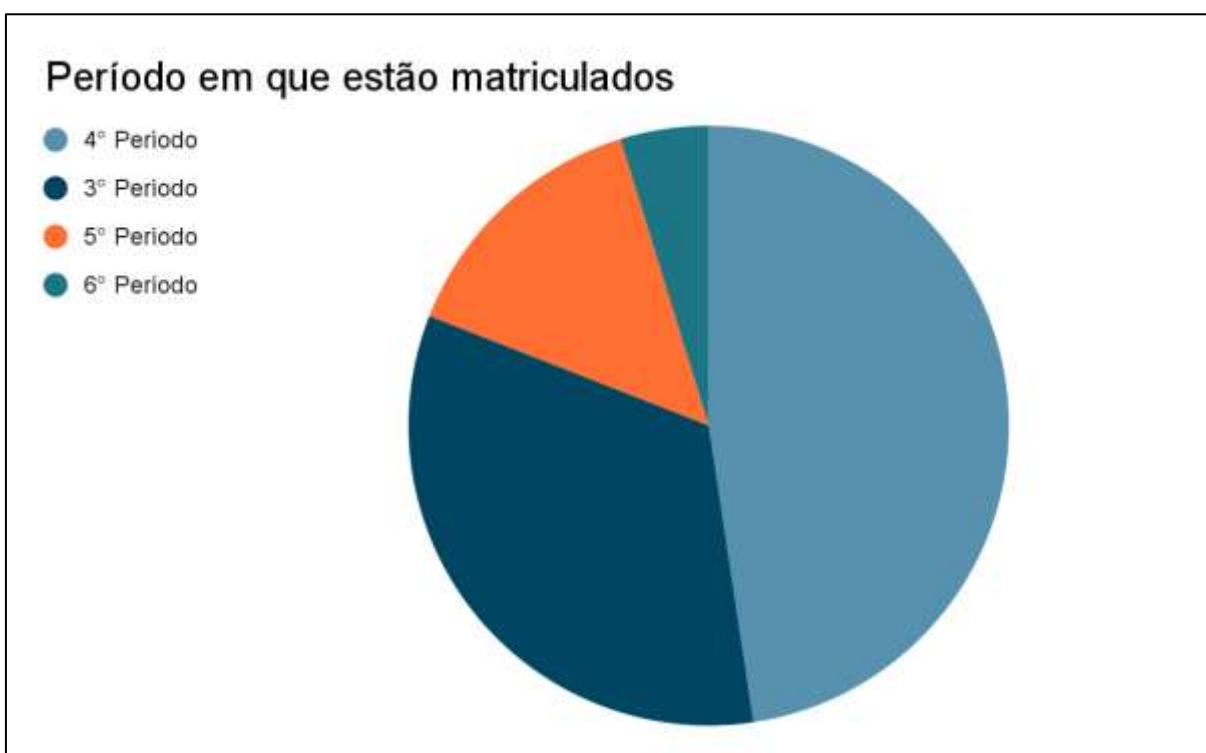
Neste capítulo, são apresentados e analisados os resultados obtidos por meio das respostas dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) do IFTO — Campus Palmas. No total, 21 participantes responderam à pesquisa, dando uma gama diversificada de visões e ultrapassando a meta esperada.

A análise dos dados foi realizada a partir dos questionários aplicados, com o objetivo de explorar as percepções e expectativas dos estudantes sobre o curso e sua formação profissional. Os resultados foram organizados em três seções principais: apresentação dos resultados, interpretação dos dados e considerações finais. Essa estrutura permitiu que os resultados fossem interpretados de forma coerente.

4.1 Apresentação dos resultados

4.1.1 Perfil dos participantes.

Gráfico 1 – Período em que estão matriculados



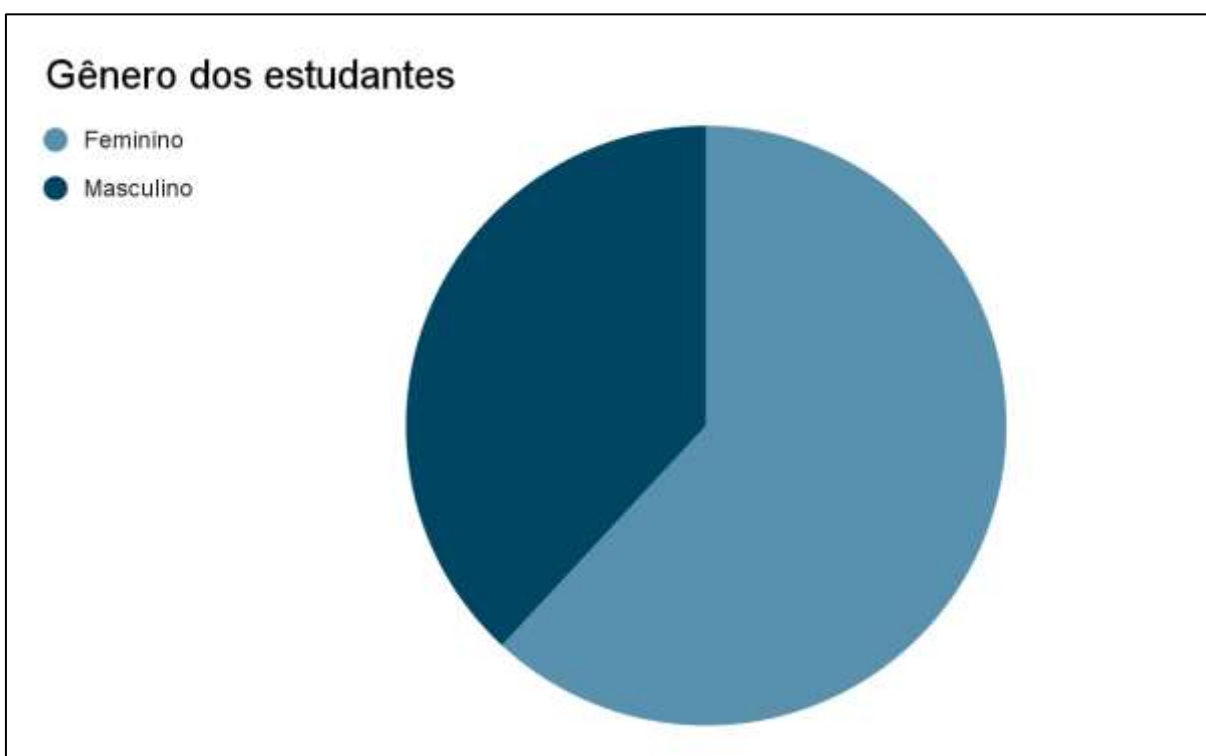
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

De acordo com o levantamento, a amostra foi composta majoritariamente por estudantes do 4º período (48%), seguidos pelos do 3º período (33%). Os alunos dos períodos mais avançados (5º e 6º) tiveram uma representação significativamente

menor, com 14% e 5%, respectivamente. Isso pode indicar que, à medida que os discentes progredem no curso, surgem outros compromissos ou desafios que impactam sua participação em pesquisas acadêmicas.

A predominância de alunos do 4º período sugere que esses estudantes estão em uma fase intermediária do curso, onde já acumularam experiência suficiente para avaliar criticamente o curso, mas ainda não estão próximos da conclusão, o que pode influenciar suas perspectivas.

Gráfico 2 - Gênero dos estudantes

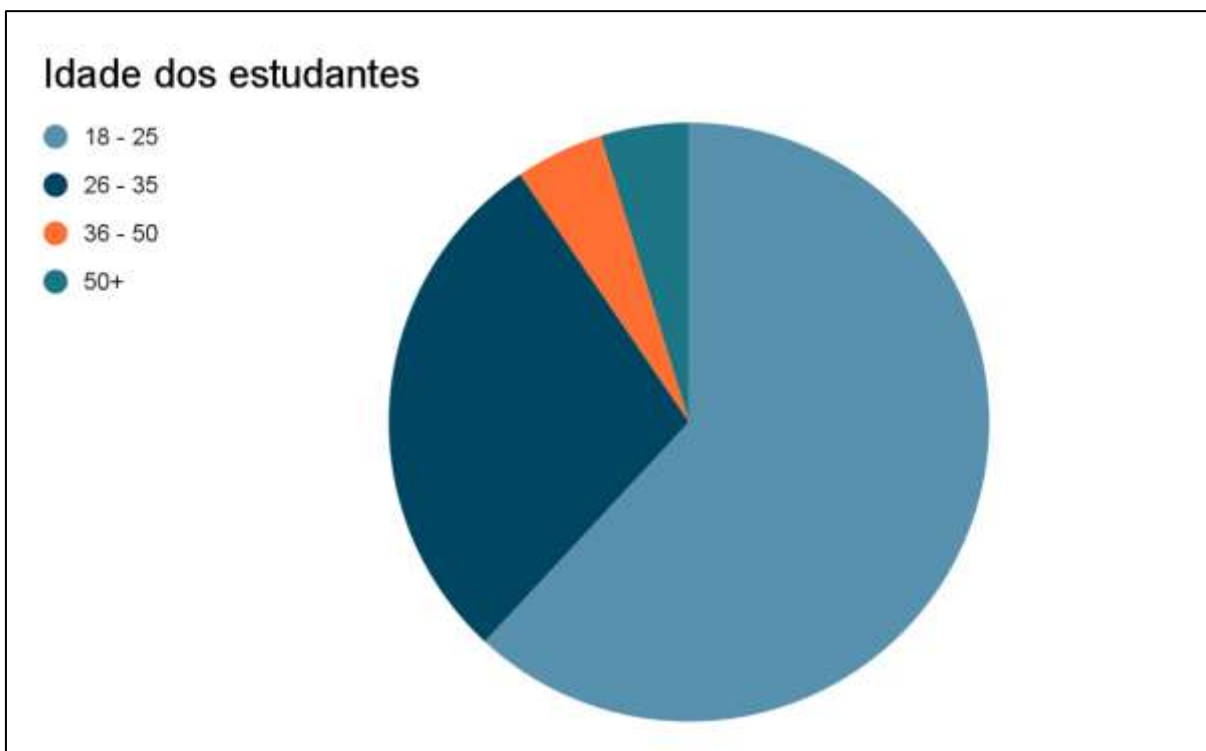


Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Em relação ao gênero, 6 em cada 10 acadêmicos (62%) se identificam com o gênero feminino, mostrando que há uma clara predominância do gênero. A parcela restante de participantes (38%) são do gênero masculino e representam uma parte significativa da amostra, mas são menos do que a maioria.

A falta de respostas de participantes que se identificam como de outros gêneros (não binário, por exemplo) pode indicar uma limitação de interesse entre essas pessoas ou que estas não se sentiram confortáveis em expressar esta informação

Gráfico 3 - Idade dos estudantes



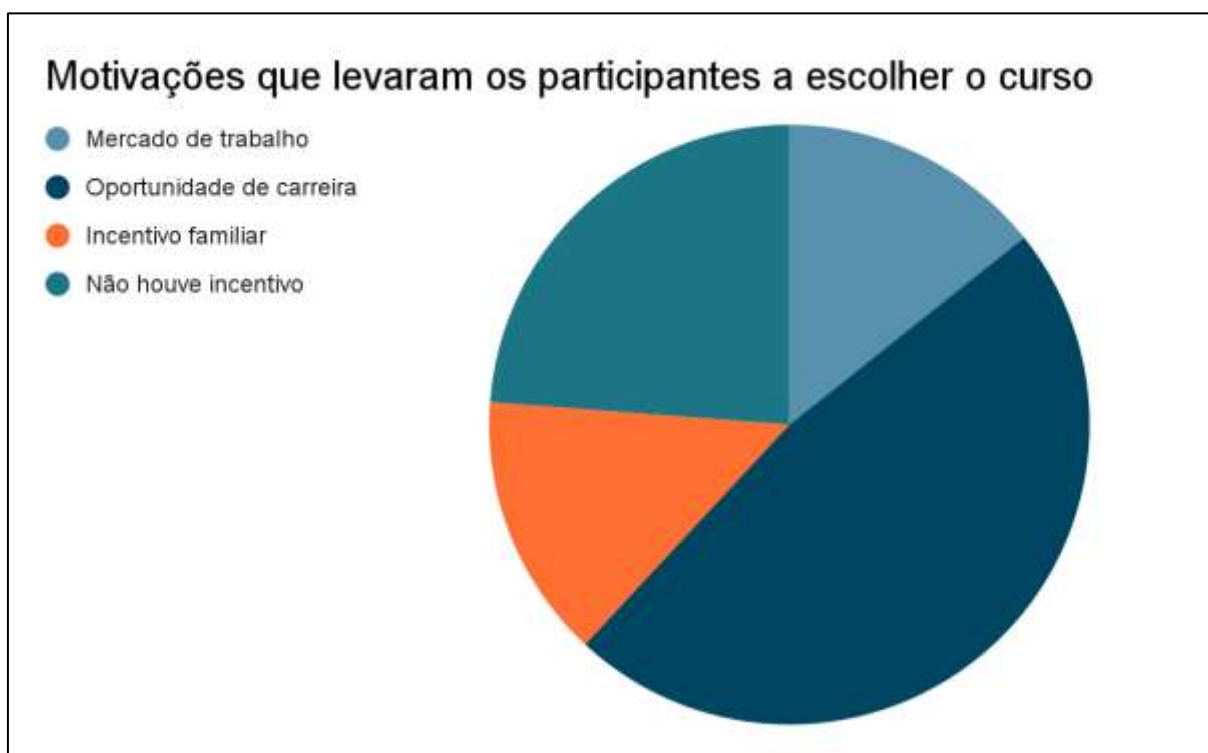
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Além disso, 90% da amostra foi composta por jovens entre 18 e 35 anos, reforçando o perfil predominante de público jovem no curso. Esse dado é relevante, pois sugere que o curso atrai principalmente estudantes em início de carreira, que buscam uma formação técnica para ingressar no mercado de trabalho.

Por outro lado, apenas 10% dos participantes estão acima de 35 anos (5% entre 36 a 50 anos e 5% com mais de 50 anos) e podem estar enfrentando barreiras que dificultam a participação de pessoas mais velhas, possivelmente em questões pessoais e/ou profissionais, mas que continua sendo um indicativo positivo de que o CSTGP influenciou no retorno aos estudos e a educação superior.

4.1.2 Motivações para a escolha do curso

Gráfico 4 - Motivações que levaram os participantes a escolha do curso



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

As motivações para ingressar no CST em Gestão Pública foram diversas, com destaque para "oportunidade de carreira" (48%) e "mercado de trabalho" (14%). Além disso, 24% dos respondentes indicaram que fizeram a escolha sem incentivos externos, revelando autonomia na decisão.

Enquanto 14% do "incentivo familiar" pode indicar que a tomada de decisões de carreira de muitos estudantes está ligada a expectativas externas ao invés de uma escolha mais independente.

Gráfico 5 - Meios pelos quais os estudantes conheceram o curso



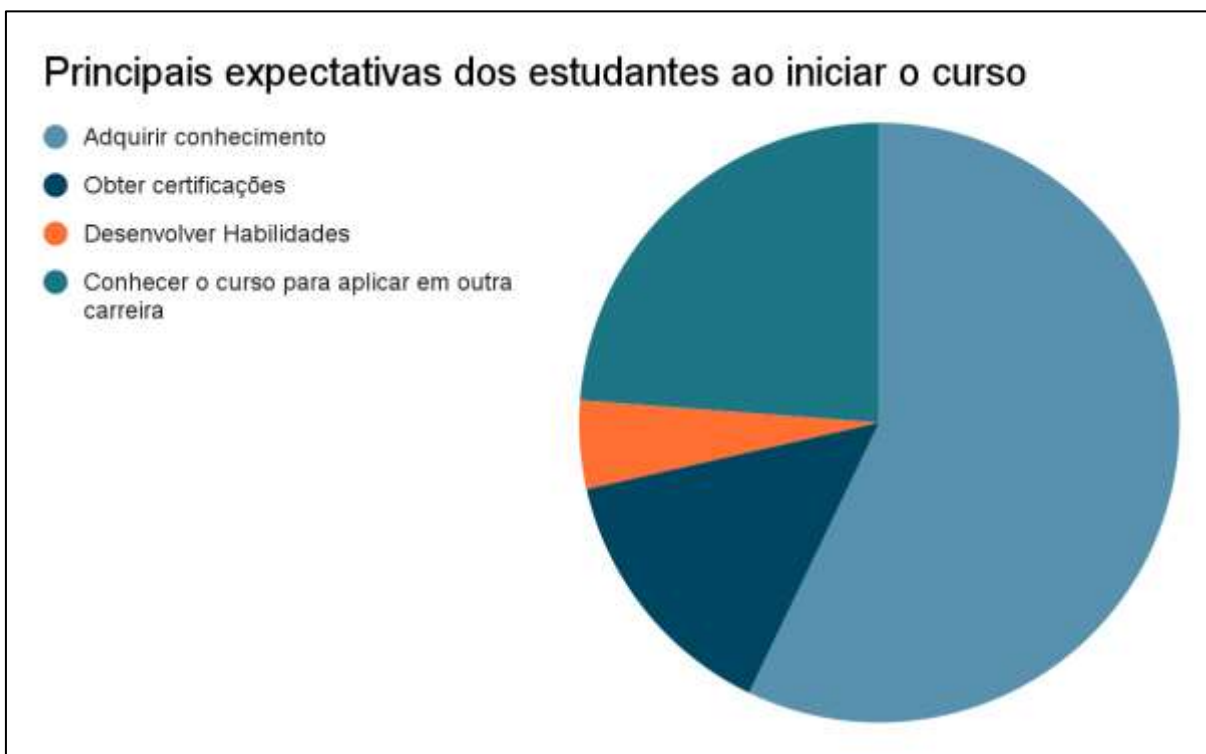
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Já o impacto das redes sociais foi significativo: 71% dos alunos afirmaram que souberam do curso por meio dessas plataformas, evidenciando sua importância na divulgação do curso. Esse dado sugere que as redes sociais têm um papel crucial na atração de novos alunos, especialmente entre o público mais jovem, contrastando com o método boca a boca, uma vez que 19% escolheram o curso através de recomendações profissionais e 10% fizeram a escolha por indicações de amigos. Embora em menor escala em comparação com as redes sociais, ressalta que as relações pessoais e referências continuam tendo impacto importante na decisão educacional.

As motivações dos alunos para escolher o curso refletem, que estabilidade no emprego público é altamente valorizada. A busca por uma carreira no setor público, especialmente por meio de concursos, é uma tendência que se reflete nas respostas dos participantes. No entanto, a diversidade de motivações também indica que o curso atrai estudantes com diferentes perfis e objetivos, desde aqueles que buscam estabilidade até aqueles que desejam atuar em áreas específicas da gestão pública.

4.1.3 Expectativas, metas e satisfação com o curso

Gráfico 6 - Principais expectativas dos estudantes ao iniciar o curso



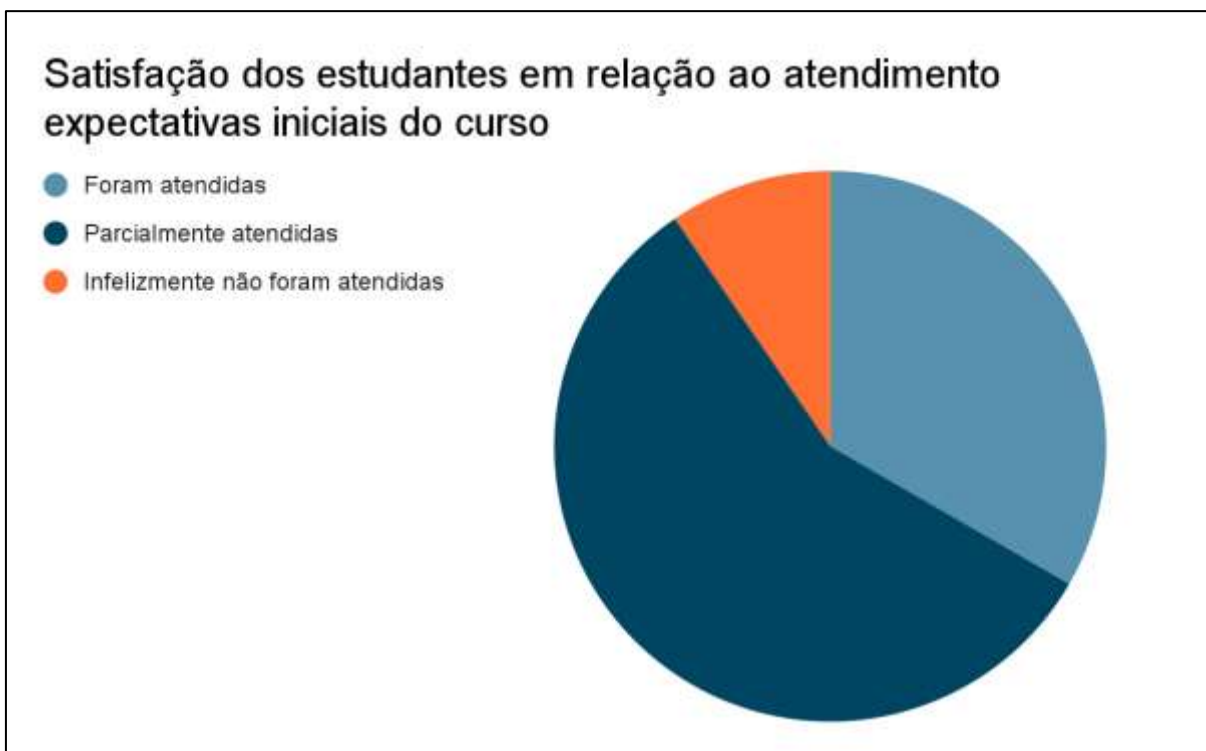
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Ao iniciar o curso, a maioria dos estudantes (57%) esperava adquirir conhecimento teórico, enquanto apenas 5% buscavam desenvolver habilidades práticas. Esse dado reforça a necessidade de ampliar as oportunidades de aprendizado prático, como estágios e projetos aplicados, para atender a uma demanda menos explorada.

Outra parcela considerável (14%) expressa que seus interesses em “obter certificações” são significativos, tendo em vista que as credenciais formais que o curso oferece podem agregar valor ao currículo.

Já 24% que tiveram como expectativa conhecer o curso para aplicar em outra carreira. A predominância de expectativas voltadas para o conhecimento teórico sugere que os alunos veem o curso como uma oportunidade de adquirir uma base sólida de conhecimentos, mas também indica uma lacuna na formação prática, que pode ser crucial para o sucesso profissional no setor público.

Gráfico 7 - Satisfação dos estudantes em relação ao atendimento das expectativas iniciais do curso



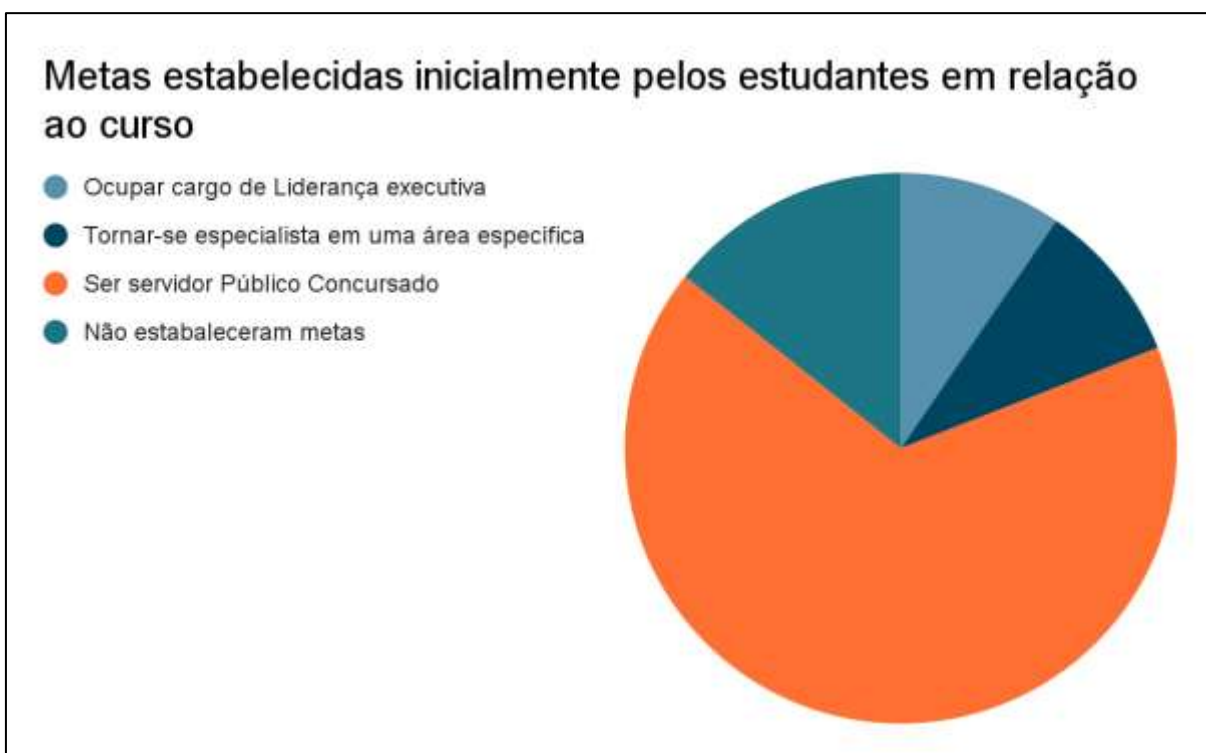
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Em relação ao grau de satisfação, 33% dos alunos afirmaram que suas expectativas foram atendidas, enquanto 57% indicaram que foram apenas parcialmente atendidas.

Uma minoria (10%) relatou insatisfação, destacando a importância de alinhar as propostas acadêmicas às expectativas dos discentes. A insatisfação parcial com o curso pode estar relacionada à falta de oportunidades práticas, como estágios e projetos aplicados, que são essenciais para a formação de gestores públicos.

Além disso, a insatisfação pode refletir desafios relacionados à infraestrutura do curso ou à qualidade do corpo docente. Sugere uma oportunidade para a instituição de ensino revisar e aprimorar aspectos do curso como a ampliação da oferta de habilidades práticas ou ajustes no conteúdo.

Gráfico 8 - Metas estabelecidas inicialmente pelos estudantes em relação ao curso



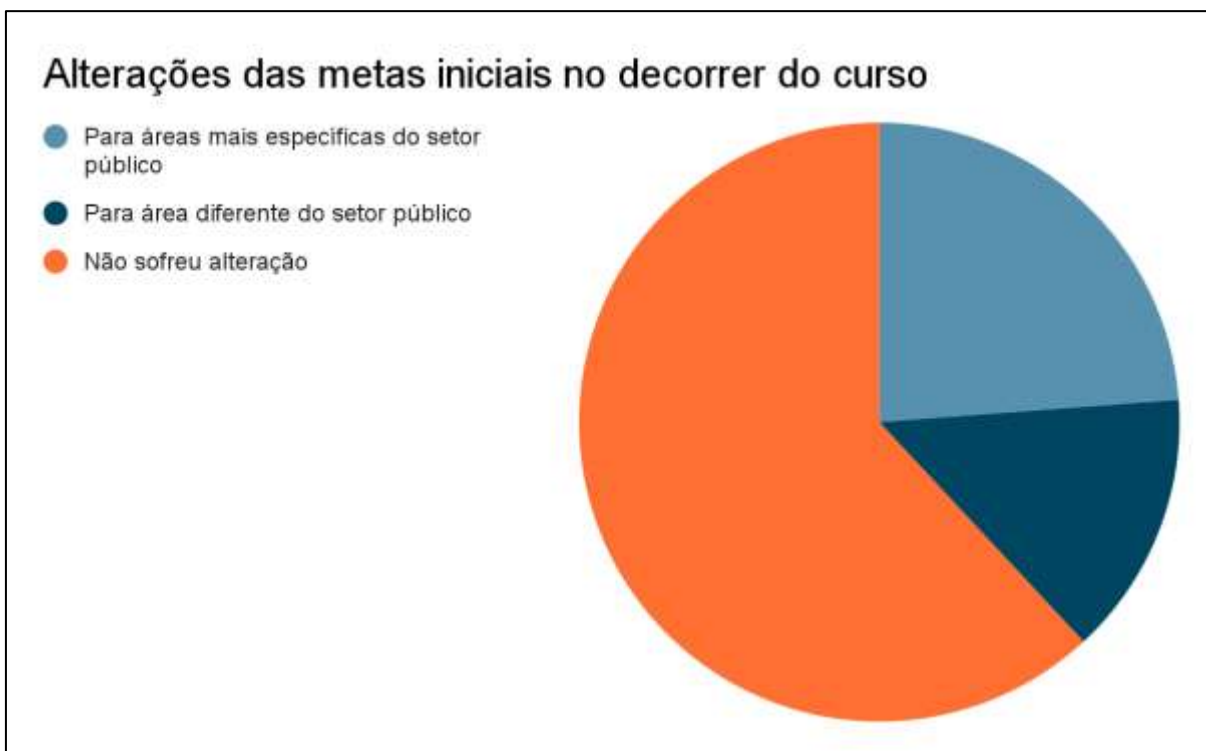
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Ao iniciar o curso maioria dos discentes (66%) estabeleceram como meta ser servidor público concursado, indicando a valorização da estabilidade e dos benefícios dessa carreira, enquanto 10% visam ocupar cargos de liderança executiva.

Outra parcela (10%) pretendia tornar-se especialistas em determinadas áreas indicando interesse em especialização, sendo uma visão a longo prazo, uma vez que o domínio de uma área específica oferece vantagens no mercado de trabalho.

Já os 14% que não estabeleceram nenhuma meta indica uma parte dos estudantes que podem estar em uma fase de descobertas ou que não se sentem preparados. Podendo ser uma oportunidade para a instituição incentivar esses estudantes no desenvolvimento profissional.

Gráfico 9 - Alterações das metas iniciais no decorrer do curso



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

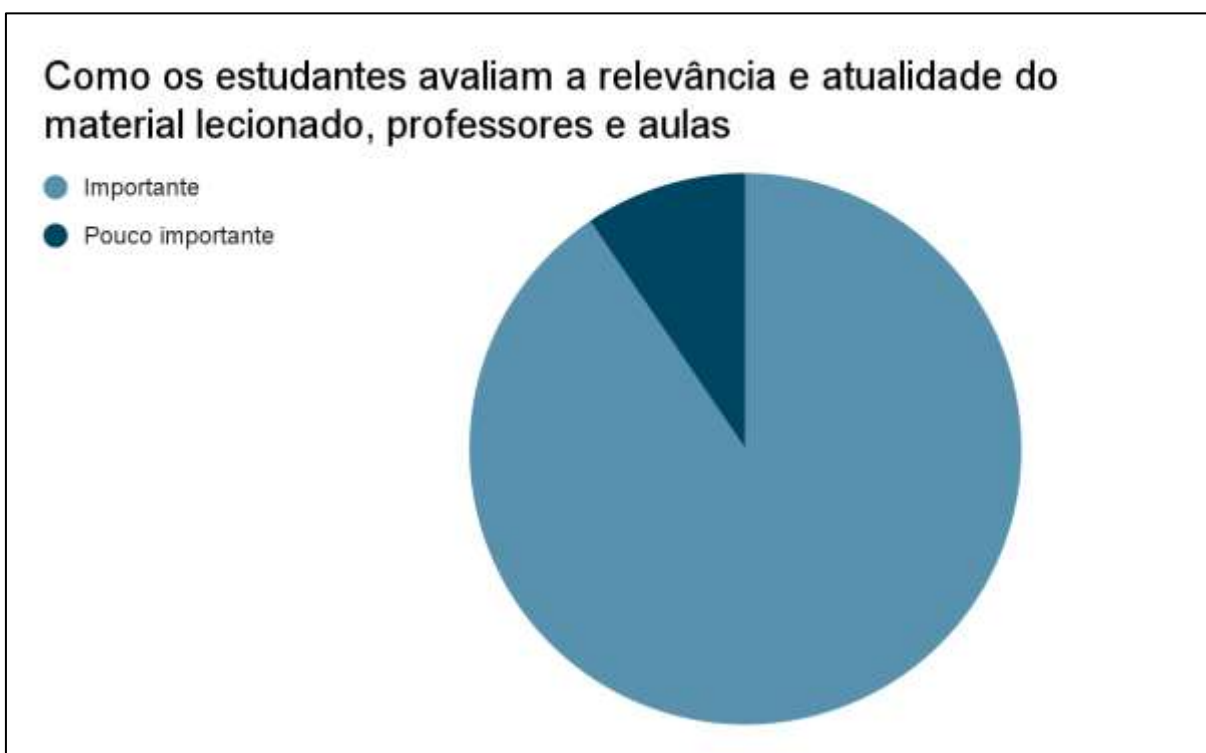
A maioria dos estudantes (62%) mantiveram suas metas inalteradas, sendo evidente que os discentes se sentem seguros e focados em seus objetivos que haviam estabelecido antes.

Uma parcela significativa (24%) ajustou suas metas ao longo do curso, direcionando-as para áreas específicas dentro do setor público, demonstrando que a formação contribuiu para o refinamento das aspirações profissionais. Esse dado sugere que o curso tem um impacto positivo na definição das metas profissionais dos alunos, ajudando-os a identificar áreas de interesse e a direcionar suas carreiras.

Em contrapartida, 14% optaram por alterar suas metas para áreas completamente diferentes do campo público. Isto pode ter ocorrido por uma série de razões, como novos interesses descobertos ou a percepção de que o setor público pode não ser o mais adequado para suas ambições profissionais.

4.1.4 Perspectivas do curso e profissionais

Gráfico 10 - Como os estudantes avaliam a relevância e atualidade do material lecionado, professores e aulas



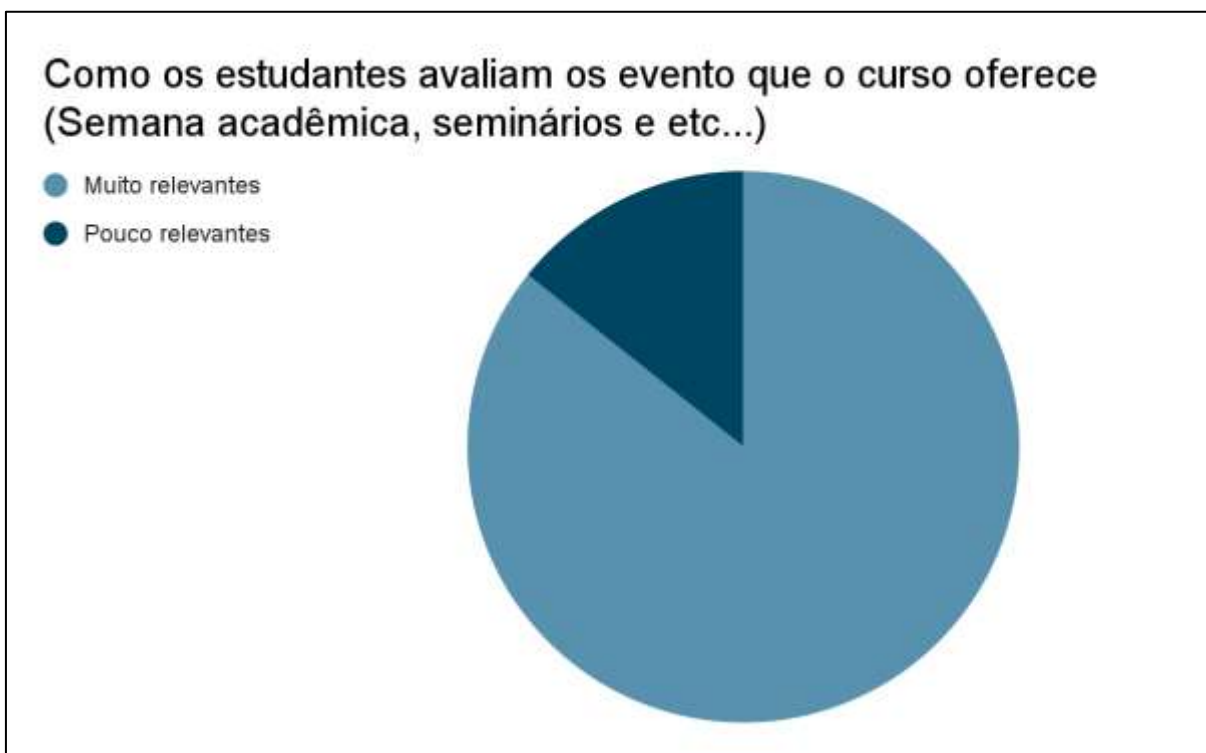
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

A grande maioria (90%) considera o material lecionado importante, o que demonstra uma forte percepção de que o conteúdo abordado no curso é pertinente e valioso para suas formações.

Apenas 10% dos respondentes consideraram o material como pouco importante, enquanto nenhum dos participantes avaliou como sem importância. Isso é um sinal positivo e indica que, de maneira geral, os acadêmicos estão satisfeitos com a qualidade e a relevância do curso.

O que pode ser um indicador de eficácia na abordagem educacional, mas que ainda há espaço para ouvir as vozes dos demais e realizar melhorias onde e quando necessário.

Gráfico 11 - Como os estudantes avaliam os eventos que o curso oferece (Semana acadêmica, seminários e etc...)

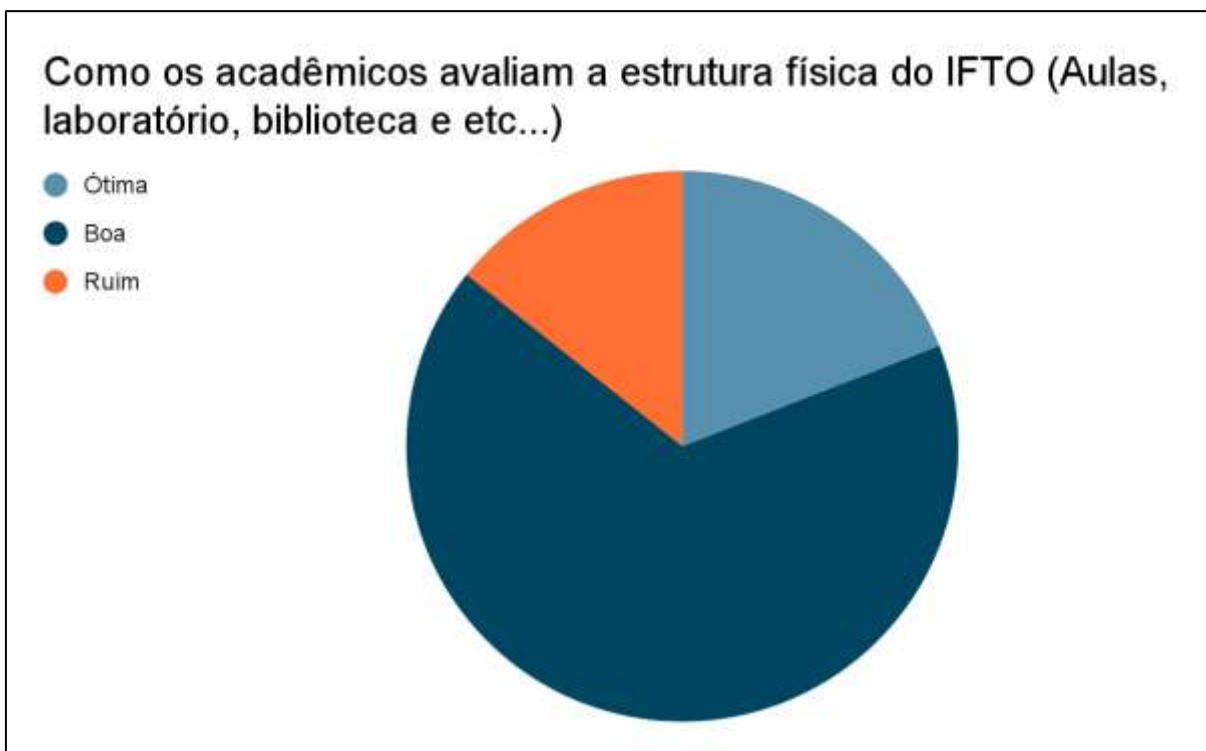


Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Quanto aos eventos que o curso oferece, (Semana acadêmica, seminários etc.) quase a totalidade dos acadêmicos (86%) classificaram os eventos como muito relevantes, indicando assim que estes estão alinhados com as visões e necessidades dos estudantes e contribuindo positivamente para a formação deles.

Uma minoria insatisfeita (14%) considera os projetos pouco relevantes, o que demonstra certa insatisfação de alguns estudantes que deve ser levada em conta. Logo, apesar de resultados positivos, manter e tentar expandir essas iniciativas pode aumentar ainda mais o engajamento dos discentes e aprimorar o aprendizado, incentivando a criação de redes de contatos profissionais (*networking*) e desenvolvimento de habilidades práticas.

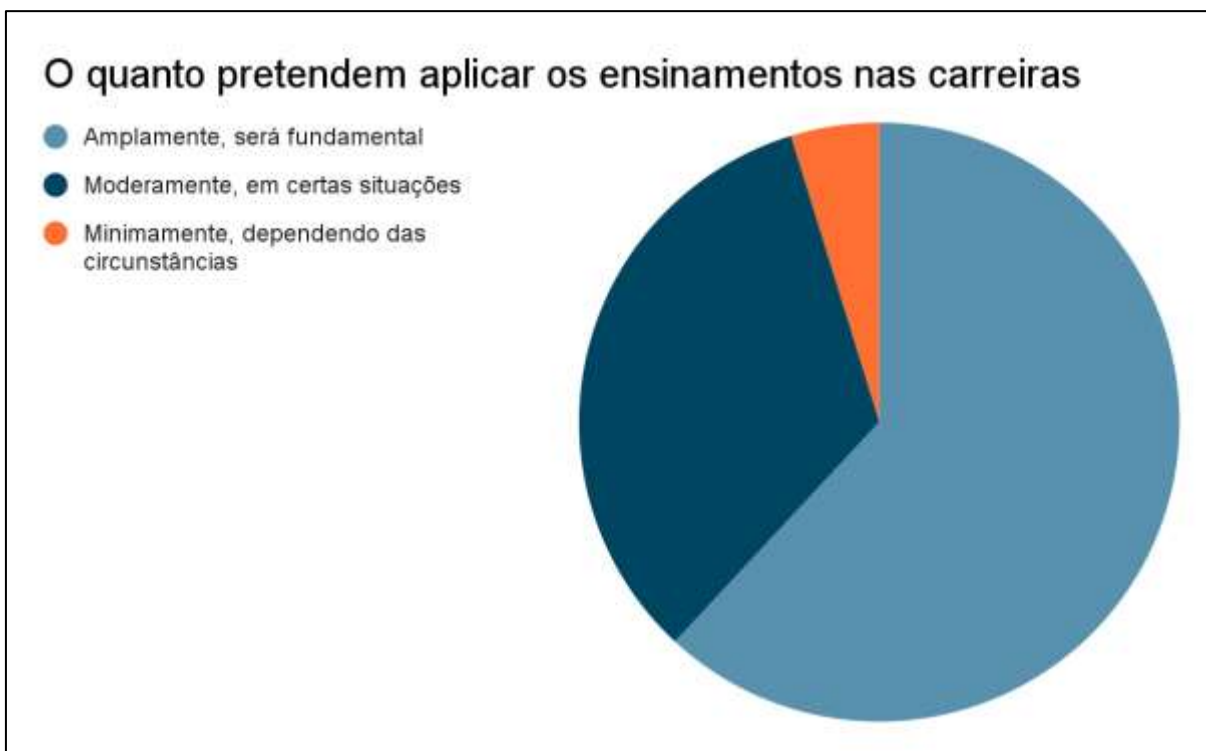
Gráfico 12 - Como os acadêmicos avaliam a estrutura física do IFTO (Aulas, laboratório, biblioteca e etc...)



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Já sobre a estrutura física do IFTO grande parte está satisfeita, sendo 19% do público classificando ótima e 67% como boa. A presença de 14% que consideram a estrutura ruim indica que há uma parcela significativa de insatisfação com as instalações, logo, embora a maioria dos acadêmicos tenha uma visão positiva, a avaliação negativa de uma parte dos respondentes sugere que a instituição deve considerar realizar melhorias na infraestrutura. Investir em melhorias pode não apenas aumentar a satisfação dos estudantes, mas também impactar positivamente o desempenho acadêmico.

Gráfico 13 - O quanto pretendem aplicar os ensinamentos nas carreiras



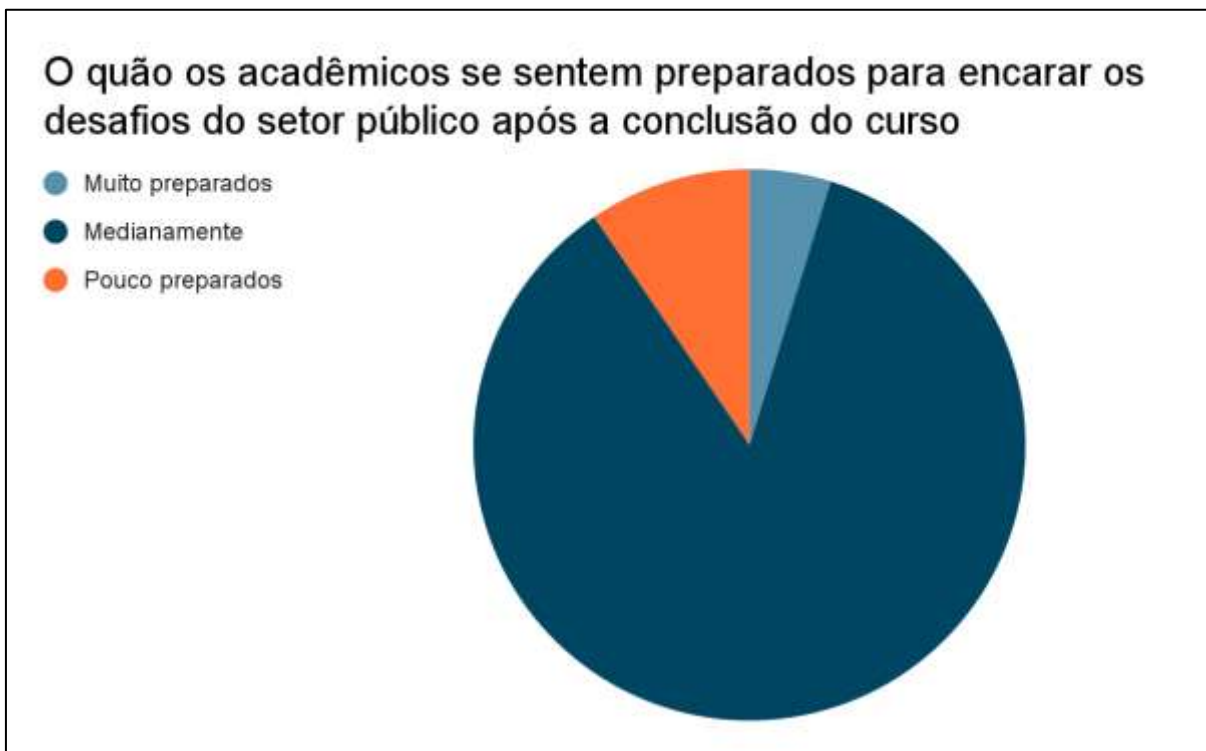
Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

No que se refere às aplicações profissionais indica-se que 6 em cada 10 participantes (62%) consideram que aplicarão o que aprenderam amplamente, ficando claro que a maioria dos estudantes vê uma forte conexão entre o conteúdo do curso e suas futuras profissões.

Aproximadamente 3 em cada 10 (33%) indicam que aplicarão o aprendizado moderadamente, em certas situações mostram que, embora reconheçam a importância do conteúdo, podem perceber que nem todos os aspectos serão utilizados em seu dia a dia profissional.

Por fim, uma pequena fração equivalente a no máximo 1 em cada 10 afirmaram que a aplicação será mínima, dependendo das circunstâncias. Essa proporção é bastante baixa, mas sugere que há algumas preocupações sobre a relevância de certos conteúdos para suas carreiras.

Gráfico 14 - O quão os acadêmicos se sentem preparados para encarar os desafios do setor público após a conclusão do curso



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Apesar disso, 86% dos alunos se sentem medianamente preparados para enfrentar os desafios do setor público, apontando para uma lacuna na formação prática oferecida pelo curso. Esse dado é preocupante, pois sugere que os alunos não se sentem suficientemente capacitados para atuar no mercado de trabalho, mesmo após concluírem grande parte do curso. A falta de preparo pode estar relacionada à ausência de oportunidades práticas, como estágios e projetos aplicados, que são essenciais para a formação de gestores públicos.

Em contraste, uma minoria de 5% dos respondentes se sente muito preparados, o que é uma percentagem bastante baixa de discentes considerando que estes estão ingressando no mercado de trabalho. Esta diferença mostra que a instituição poderia considerar integrar mais experiências práticas, como estágios, simulações e projetos que preparem os discentes para a realidade do setor público.

Uma pequena fração (9%) consideram-se pouco preparados e pode indicar uma percepção de que o curso não está fornecendo as ferramentas, conhecimentos ou experiências necessárias para que o estudante possa se sentir confiante sobre seu futuro como profissional.

No geral, a percepção de pouca preparação pelos estudantes destaca a

necessidade urgente de revisar e potencialmente reformular o currículo para melhor atender as exigências do mercado de trabalho e necessidade dos discentes.

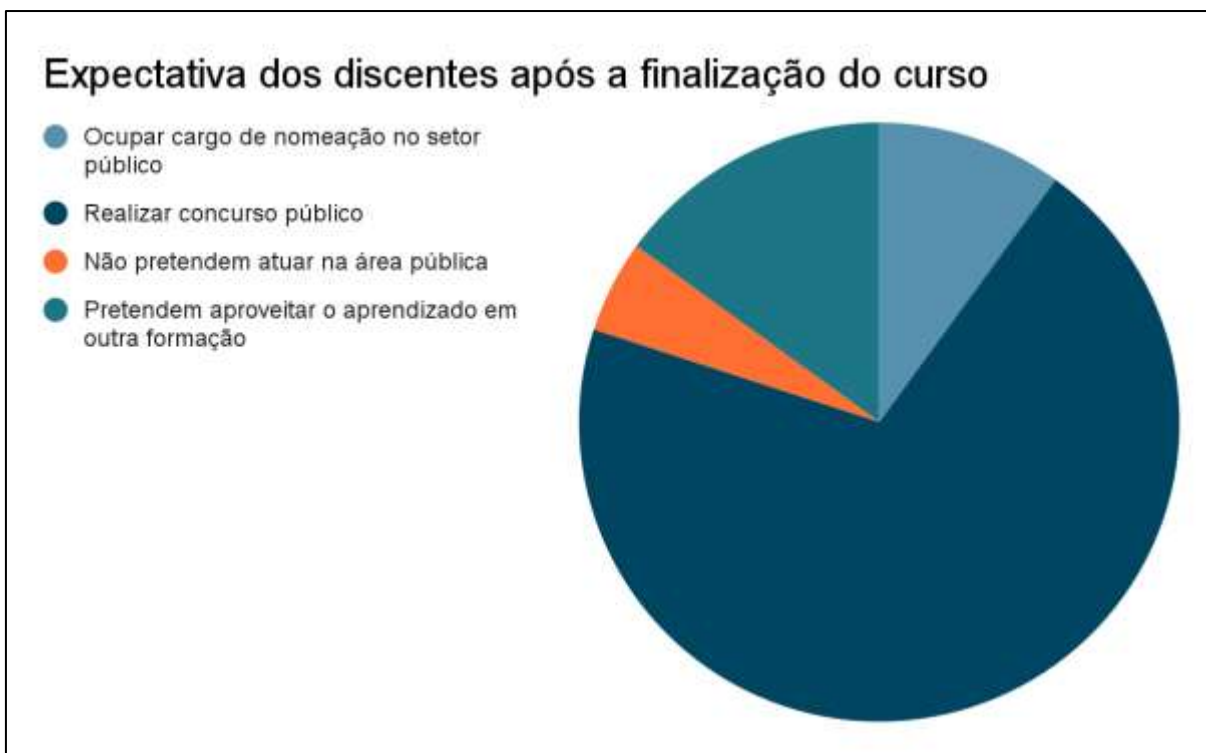
Entre as justificativas apresentadas pelos acadêmicos que podem revelar suas inseguranças para enfrentar os desafios do setor público estão:

- Sentimento de insegurança e medo: vários estudantes expressam uma sensação de que não se sentem completamente aptos para enfrentar os desafios do setor público.
- Necessidade de Experiência Prática: muitas justificativas destacam a importância da prática e das vivências no setor público para se sentir preparado.
- Revisão e ajustes curriculares: é mencionado que o curso precisa de ajustes em relação ao conteúdo, especialmente em áreas como marketing público.
- Reconhecimento e visibilidade do curso: a percepção de que o curso precisa de mais visibilidade é apontada por um discente aponta que a falta de reconhecimento pode frustrar as expectativas dos estudantes
- Dúvidas sobre o futuro profissional: indica que alguns estudantes podem estar lutando para entender como aplicar o que aprenderam e qual caminho seguir após a conclusão do curso.
- Experiência profissional positiva: um acadêmico que já trabalha no setor público menciona que estar familiarizado ao ambiente junto com a ajuda de colegas é essencial para que os desafios cotidianos sejam enfrentados. Isso pode sugerir que a experiência prática é uma parte essencial para o mercado de trabalho.

Em resumo, as justificativas refletem um panorama de insegurança, necessidade de práticas e ajustes no Plano Pedagógico do Curso (PPC), além de um desejo de maior reconhecimento.

4.1.5 Prospecções ao finalizar o curso

Gráfico 15 - Expectativa dos discentes após a finalização do curso



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Em relação às aspirações profissionais, grande parte dos discentes do curso busca estabilidade e segurança. Pois 7 em cada 10 estudantes (70%) informam que sua expectativa é realizar concurso público, provavelmente devido aos benefícios vinculados.

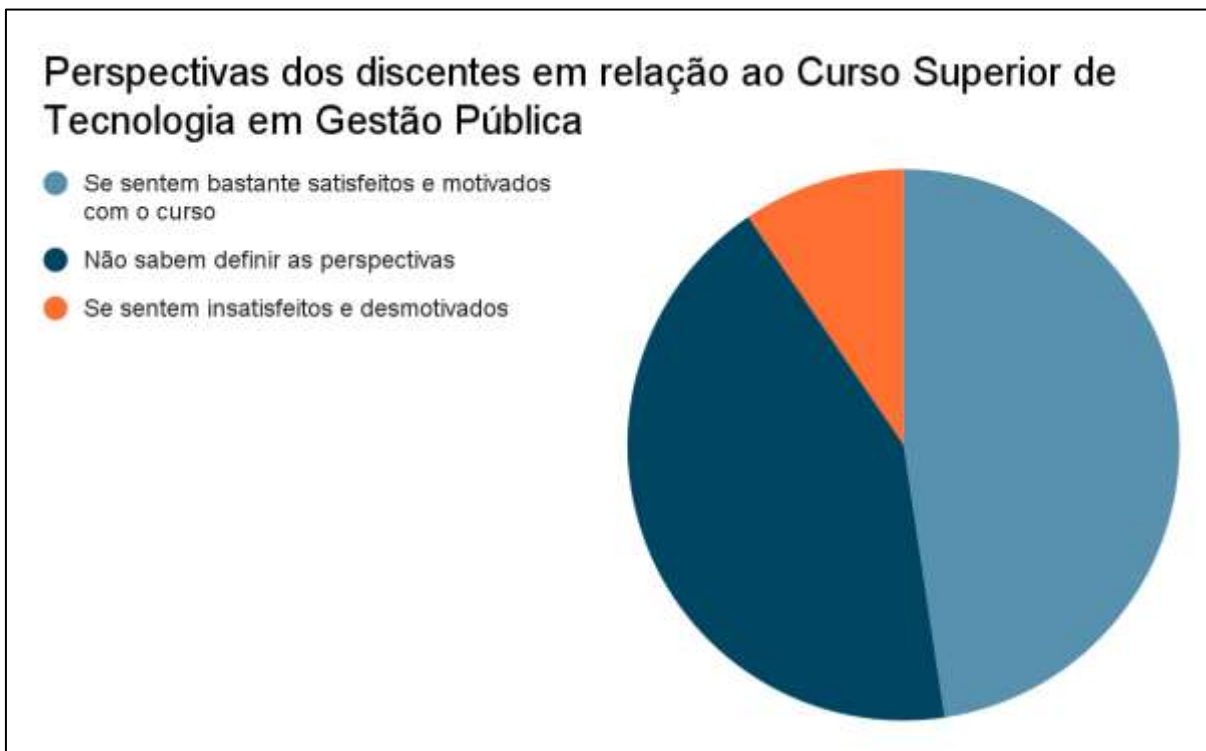
Tendo em vista que apenas 10% dos indivíduos têm a expectativa de ocupar cargo de nomeação no setor público, nota-se a realidade de que, para muitos, a entrada no serviço público depende do *networking*.

Por outro lado, uma minoria registrada (5%) não pretende atuar na área pública e tem o intuito de explorar outras áreas profissionais. Estes podem estar buscando outras oportunidades em setores diferentes. Isso pode refletir os interesses pessoais ou profissionais que, devido a diversos fatores - internos ou externos - acabaram por desviar o interesse do curso.

Além destes, 15% pretendem aproveitar o aprendizado em outra formação, indicando que alguns estudantes veem o curso como uma base de conhecimento e

prestígio e que pode ser utilizado para outras áreas de formação, não necessariamente no setor público.

Gráfico 16 - Perspectiva dos discentes em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública



Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

Os resultados demonstram que quase metade dos estudantes (48%) se sentem bastante satisfeitos e motivados com o curso. A maioria dos estudantes parece ter uma visão positiva da experiência até agora que pode estar ligada à qualidade do conteúdo, interação com professores e colegas, ou relevância do aprendizado haja vista as metas e expectativas que estes possuíam inicialmente.

Porém, uma parcela considerável (43%) não sabe definir suas perspectivas. Este grupo de acadêmicos pode estar em um momento de reflexão ou incerteza. Isso pode sugerir que, embora não estejam insatisfeitos, essa falta de clareza pode ser um sinal de que mais apoio ou orientação é necessário para ajudar esses discentes a esclarecer e alinhar suas metas.

Em contrapartida, uma minoria (9%) se sente insatisfeita e desmotivada, o que é uma preocupação que não deve ser ignorada. Essa pequena parcela pode estar enfrentando dificuldades específicas, como a falta de conexão com o conteúdo, dinâmica do curso e até mesmo quebra das expectativas iniciais. As insatisfações de uma minoria devem ser abordadas para melhorar a experiência educacional e

satisfação geral, garantindo assim que todos os acadêmicos se sintam preparados em suas futuras carreiras.

4.2 Interpretação dos resultados

Os resultados revelam percepções relevantes sobre o curso e sua contribuição para a formação profissional dos discentes. A predominância de jovens no público-alvo demonstra que o curso atrai principalmente aqueles que se encontram em início de trajetória acadêmica e profissional.

No entanto, a baixa representatividade de alunos de períodos avançados e de faixas etárias mais altas pode indicar desafios específicos que requerem investigação, tais como carga de trabalho elevada ou incompatibilidades com outras responsabilidades. A alta porcentagem de alunos jovens também sugere que o curso pode não estar atraindo profissionais já inseridos no mercado de trabalho, o que poderia enriquecer a diversidade de experiências e perspectivas.

A principal motivação dos estudantes estando alinhada em buscar estabilidade no setor público por meio de concursos reflete o contexto socioeconômico do Brasil, que valoriza a estabilidade em um emprego.

No entanto, a insatisfação parcial com o curso e a percepção de que houve pouca preparação prática evidenciam a necessidade de reorganização neste quesito. Como destacaram alguns estudantes em suas justificativas, a introdução de estágios obrigatórios, atividades de extensão e simulações poderia ajudar neste aspecto. Além disso, a falta de preparo pode estar relacionada à falta de uma conexão com o mercado de trabalho, o que poderia ser resolvido por meio de colaboração entre o curso, órgãos públicos e empresas.

Outro ponto de atenção é a falta de visibilidade do curso, apontada como um fator que pode frustrar as expectativas. Estratégias de marketing e parcerias com órgãos públicos podem contribuir para aumentar o reconhecimento e o impacto do curso no mercado.

A falta de visibilidade pode estar relacionada à ausência de uma estratégia clara de divulgação do curso, o que poderia ser resolvido por meio de campanhas de marketing.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar as perspectivas dos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública (CSTGP) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) — Campus Palmas, a fim de compreender suas motivações, expectativas e percepções em relação ao curso à formação profissional.

A partir da análise dos dados coletados, foi possível identificar pontos fortes e desafios que moldam as experiências dos alunos, bem como estimular reflexões e sugestões para o aprimoramento do curso e a formação de gestores públicos mais preparados para atuar no setor público.

A formação de gestores públicos qualificados é crucial para o desenvolvimento regional, especialmente num estado como o Tocantins, com desafios relacionados à sua recente criação.

O CST em Gestão Pública do IFTO desempenha um papel importante neste sentido, formando profissionais capazes de planejar e implementar políticas públicas eficazes. No entanto, para que o curso continue a cumprir sua missão, é necessário um compromisso contínuo com a inovação e a melhoria para garantir que os alunos adquiram não só conhecimentos teóricos, mas também as habilidades práticas e competências necessárias para operar de forma eficiente no setor público.

Os resultados mostram que o CST em Gestão Pública do IFTO atrai principalmente jovens em início de carreira e que a diversidade de motivações e ambições profissionais dos alunos mostra que o curso tem o potencial de atrair uma vasta gama de perfis, desde aqueles que procuram estabilidade no setor público até os que buscam ser agentes de mudança na gestão pública.

Contudo, a predominância de expectativas voltadas para o conhecimento teórico e a percepção de insuficiência quando se trata da preparação prática, indicam uma lacuna que precisa ser preenchida sugerindo uma oportunidade de desenvolvimento através da inclusão de experiência prática e vínculos mais fortes com o mercado de trabalho.

Além disto, o curso pode beneficiar-se desta integração entre teoria e prática, introduzindo atividades que permitam aos alunos aplicar os conhecimentos adquiridos em situações da vida real, tendo em vista que a criação de parcerias público-privadas (PPPs) pode ajudar a aumentar a visibilidade do curso e a melhorar a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho.

A partir da análise, evidencia-se que as considerações e sugestões aqui apresentadas através da perspectiva dos discentes têm como objetivo ajudar a melhorar o programa educacional e assim poder garantir a continuidade desse compromisso, com a excelência na educação dos gestores públicos, fundamental para o futuro do estado e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Portaria nº 10, de 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article/30000-uncategorised/52041-catalogo-nacional-de-cursos-superiores-de-tecnologia-2>. Acesso em: 10 dez. 2024.

CARVALHO, Patrícia. 11 cursos para quem quer seguir carreira pública. Querobolsa.com.br, **Revista Quero**, 2019. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/revista/11-cursos-para-quem-quer-seguir-carreira-publica>. Acesso em: 25 nov. 2024.

DENHARDT, Robert B.; DENHARDT, Janet V. **The new public service: serving, not steering**. Armonk, NY: M.E. Sharpe, 2003.

EDUCA MAIS BRASIL. **Bolsas de estudo de até 85% para faculdades e escolas**. Educa Mais Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/gestao-publica/noticias/importancia-da-gestao-publica-para-o-desenvolvimento-economico-e-social>. Acesso em: 9 nov. 202.

ENAP. **A escola**. Enap - Escola Nacional de Administração Pública, 2022. Disponível em: <https://www.enap.gov.br/pt/a-escola>. Acesso em: 25 nov. 202.

Especialização em Gestão Pública é ofertada gratuitamente no TO. To.gov.br, 8 abr. 2015. Disponível em: <https://www.to.gov.br/secom/noticias/especializacao-em-gestao-publica-e-ofertada-gratuitamente-no-to/75yvzliqhduu>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Faculdades de Gestão Pública em Palmas - TO | Quero Bolsa. Querobolsa.com.br, Quero Bolsa, 2023. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/cursos-e-faculdades/tocantins--palmas/gestao-publica/todos>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Gestão Pública: graduação forma profissionais para atuar em diversos setores. G1, 27 abr. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/especial-publicitario/toledo-prudente-centro-universitario/ead-toledo-prudente-a-ead-que-te-faz-crescer/noticia/2021/04/27/gestao-publica-graduacao-forma-profissionais-para-atuar-em-diversos-setores.ghtml>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Gestão Pública. Instituto Federal do Tocantins, Portal do IFTO, 2017. Disponível em: <https://www.ifto.edu.br/palmas/campus-palmas/cursos-palmas/graduacao/tecnologico/gestao-publica>. Acesso em: 10 nov. 2024.

Governo do TO diminui número de servidores concursados e temporários e aumenta o de comissionados, diz IBGE. G1, 5 dez. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2020/12/05/governo-do-to-diminui-numero-de-servidores-concursados-e-temporarios-e-aumenta-o-de-comissionados-diz-ibge.ghtml>. Acesso em: 10 nov. 2024.

HISTÓRIA DA PROFISSÃO. **História da profissão.** CFA, 17 jan. 2018. Disponível em: <https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>. Acesso em: 2 out. 2024.

IFTO. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.** Palmas: IFTO, 2016.

IFTO. **Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.** Palmas: IFTO, 2023.

MARX, Ivan. **Gestão Pública - Administração Pública.** InfoEscola, 2019. Disponível em: https://www.infoescola.com/administracao_/gestao-publica/. Acesso em: 13 nov. 2024.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

PIERRE, Jon; PETERS, B. Guy. **Governance, politics and the state.** London: Macmillan, 2000.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

Tocantins. Mec.gov.br, 2013. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/223-505975284/10531-sp-1153989846>. Acesso em: 10 nov. 2024.

APÊNDICE

FORMULÁRIO DE PESQUISA

Formulário de pesquisa sobre as Perspectivas dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal – Campus Palmas.

Caro(a) Participante,

Agradeço sua participação nesta pesquisa. Suas respostas são importantes para a análise e compreensão das Perspectivas dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal – Campus Palmas. As questões foram elaboradas pelo acadêmico de Gestão Pública Carlos Eduardo Braga Rocha com orientação do Professor Mestre Luiz Antônio Lopes Toledo, com objetivo de analisar quais as perspectivas sobre do aluno do CST em Gestão Pública do IFTO – Campus Palmas, podendo assim contribuir com a manutenção do mesmo através do resultado. Por favor, responda às perguntas abaixo com sinceridade e clareza conforme as instruções abaixo. Seu tempo e contribuição são muito apreciados.

Instruções:

- Responda às perguntas de forma objetiva.
- Caso alguma pergunta não se aplique, sinta-se à vontade para deixá-la em branco.
- Suas respostas são confidenciais e serão utilizadas apenas para fins de pesquisa.

Agradeço sua colaboração.
Atenciosamente,

Carlos Eduardo Braga Rocha

Pergunta 01) Qual sua idade?

- 18 – 25
- 26 – 35
- 36 – 50
- 50+

Pergunta 02) Qual o seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Outro

Pergunta 03) Qual Período você está cursando?

- 3°
- 4°
- 5°
- 6°

Pergunta 04) Quais as motivações que lhe influenciaram na escolha do curso?

- Mercado de Trabalho
- Oportunidade de carreira
- Incentivo familiar
- Não houve incentivo

Pergunta 05) Como você ficou sabendo do Curso de Gestão Pública do IFTO?

- Indicação de amigos
- Redes sociais

- Recomendação profissional

Pergunta 06) Ao iniciar o curso de Gestão Pública, quais eram suas principais expectativas?

- Adquirir conhecimento
- Obter Certificações
- Desenvolver habilidades práticas
- Conhecer o curso para aplicar na carreira

Pergunta 07) Em que grau de satisfação suas expectativas iniciais foram atendidas durante o curso?

- Foram atendidas
- Parcialmente atendidas
- Infelizmente não foram atendidas

Pergunta 08) Você possuía alguma meta, relacionada a carreira, ao iniciar o curso?

- Pretendia ocupar Cargo de liderança executiva
- Tornar-me especialista em uma área específica da gestão
- ser Servidor Público concursado
- Não estabeleci nenhuma meta

Pergunta 9) Caso sua meta tenha sofrido alteração, qual foi esta mudança?

- Modifiquei minha meta para uma área mais específica dentro do setor público
- Modifiquei minha meta para uma área completamente diferente ao campo público

Pergunta 10) Como você avalia a relevância e atualidade do material lecionado, professores e as aulas?

- Importante

- Pouco importante
- Sem importância

Pergunta 11) Como avalia os projetos que o curso fornece (Semana acadêmica, seminários e etc...)

- Muito Relevantes
- Pouco relevantes

Pergunta 12) Como você avalia a estrutura física do IFTO-PALMAS, como salas de aula, laboratório, biblioteca e etc.?

- Ótima
- Boa
- Ruim

Pergunta 13) Em quais aspectos o curso contribuiu para desenvolvimento da sua carreira?

- Habilidades de liderança
- Habilidade de comunicação
- Capacidade de tomada de decisão
- Aprofundamento do conhecimento técnico

Pergunta 14) Em que medida você espera aplicar o que aprendeu no curso em sua futura carreira?

- Amplamente, será fundamental
- Moderadamente, em certas situações
- Minimamente, dependendo das circunstâncias

Pergunta 15) Você se sente preparado para encarar os desafios do setor público após a conclusão do curso?

- Muito preparado
- Neutro
- Pouco preparado
- JUSTIFIQUE: _____

Pergunta 16) Qual sua expectativa após finalizar o curso de gestão pública pelo IFTO?

- Ocupar cargo de nomeação no setor público ☐ realizar concurso público
- Não pretendo atuar na área pública
- Pretendo aproveitar o aprendizado em outra formação

Pergunta 17) Agora que passou da metade do curso, qual sua perspectiva em relação ao Curso superior de tecnologia em Gestão pública?

- Estou bastante satisfeito e motivado com o curso
- Não sei definir minha perspectiva
- Me sinto insatisfeito e desmotivado

ANEXOS

ANEXO A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário(a), em uma pesquisa científica. Caso você não queira participar, não há problema algum. Você não precisa me explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. Você tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Para confirmar sua participação você precisará ler todo este documento, depois selecionar a opção correspondente no final dele (ACEITO PARTICIPAR ou NÃO ACEITO PARTICIPAR). Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, tais como: objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Este TCLE se refere ao projeto de pesquisa **“PERSPECTIVAS DOS DISCENTES DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS - CAMPUS PALMAS”**, cujo objetivo é **ANALISAR A PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS EM RELAÇÃO AO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS (IFTO) – CAMPUS PALMAS**. Para ter uma cópia deste TCLE, solicitar que seja enviado ao seu e- mail uma versão deste documento.

A pesquisa será realizada por meio de um questionário online, constituído por 17 perguntas, relacionadas a experiência, expectativas e perspectivas dos discentes em relação ao curso e ao futuro profissional dos mesmos. Estima-se que você precisará de aproximadamente 10 minutos. A precisão de suas respostas é determinante para a qualidade da pesquisa. O questionário estará disponível para ser respondido entre os dias 01/03 e 31/03 de 2024.

Você não será remunerado, visto que sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntária. Caso decida desistir da pesquisa você poderá interromper o

questionário e sair do estudo a qualquer momento, sem nenhuma restrição ou punição ou caso já tenha respondido, mas mesmo assim prefira retirar seu consentimento, basta enviar solicitação de retirada de participação da pesquisa pelo seguinte contato: carlosrochatcc@gmail.com

O risco da pesquisa é a possibilidade de desconforto na dimensão psíquica, moral, intelectual ou social do ser humano durante a resposta do questionário, mas que as perguntas presentes no mesmo foram revisadas para tentar garantir ao máximo o conforto ao participante.

Tal estudo poderá, como benefício de pesquisa, revelar novas singularidades e perspectivas em relação ao modo que é transmitido o ensino do curso aos possíveis acadêmicos interessados em ingressar no mesmo.

Esta pesquisa será publicada como Trabalho de Conclusão de Curso e para receber uma cópia, como devolutiva dos resultados qualitativos, informe seu e-mail no campo solicitado.

O acadêmco, sob supervisão do pesquisador responsável Luiz Antônio Lopes Toledo, garante e se compromete com o sigilo e a confidencialidade de todas as informações fornecidas por você para este estudo. Da mesma forma, o tratamento dos dados coletados seguirá as determinações da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei 13.709/18).

É garantido a você o direito a ressarcimento em caso de despesas comprovadamente relacionadas à sua participação no estudo, bem como, ao direito a indenização em caso de danos nos termos da lei.

Para contatar o pesquisador da pesquisa, você poderá encaminhar um *e-mail*, ligar ou mandar mensagens pelo WhatsApp a qualquer momento: Carlos Eduardo Braga Rocha, (63) 9 9960-9452 e e-mail: carlosrochatcc@gmail.com

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu concordo em participar voluntariamente do presente estudo como participante. Foi esclarecido tudo o que vai acontecer na pesquisa, o que terei que fazer, inclusive sobre os possíveis riscos e benefícios envolvidos na minha participação. Estou ciente que eu poderei sair da pesquisa a qualquer momento, sem dar nenhuma explicação, e que esta decisão não me trará nenhum tipo de penalidade ou interrupção de meu tratamento.

Fui informado(a) também que devo imprimir ou gerar um PDF do TCLE para ter a minha cópia do TCLE e que posso solicitar uma versão dele via e-mail para o pesquisador.

ACEITO PARTICIPAR ()

NÃO ACEITO PARTICIPAR ()

E-MAIL PARA DEVOLUTIVA:

ANEXO B – Parecer Consubstanciado do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS
- IFTO



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Perspectivas dos Discentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins - Campus Palmas

Pesquisador: LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 79439124.0.0000.8111

Instituição Proponente: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins -

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.913.338

Apresentação do Projeto:

Relata-se:

A pesquisa objetiva a investigação das perspectivas de futuro dos discentes da segunda metade do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas, e o que os levaram a defini-las, considerando as motivações que culminaram na escolha do curso, desenvolvimento do mesmo bem como suas expectativas em relação ao futuro profissional, produzindo conhecimento útil para que, posteriormente, possa ser usufruído em novos estudos. A abordagem deste projeto de pesquisa será qualitativa, ouvindo os estudantes, analisando e interpretando de maneira crítica, não se atendo a quantidade, mas sim à aproximação dos discentes para qualificar suas percepções levando em consideração o ambiente e a conjunção dos materiais obtidos dos dados coletados por questionários e fontes de pesquisa. Será adotado o método de pesquisa descritivo, descrevendo, através da coleta de dados, as perspectivas e ideias junto com as motivações que levaram os acadêmicos a escolher o curso em questão e no que se trata das percepções futuras. A Pesquisa de Campo será realizada envolvendo a coleta de dados diretamente com os estudantes efetivamente matriculados e cursando a 2ª metade do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins - Campus Palmas. As ferramentas da pesquisa serão eletrônicas, com os formulários do Google Docs sendo

Endereço: Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, 2º andar
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.020-450
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3229-2237 **E-mail:** cep@ifto.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS
- IFTO**



Continuação do Parecer: 6.913.338

disseminados através do aplicativo de mensagens WhatsApp para os alunos dos períodos em questão do CST em Gestão Pública.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a perspectiva dos acadêmicos em relação ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) Campus Palmas.

Objetivo Secundário:

- Identificar as motivações que levaram aos alunos a escolher o curso;
- Averiguar as percepções dos acadêmicos em relação ao curso ministrado e ao Instituto Federal do Tocantins (IFTO) Campus Palmas sobre ambiente, capital intelectual, PPC do curso, professores e metodologias de ensino;
- Verificar a expectativa dos discentes em relação ao futuro profissional;

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos inerentes a você, participante, são a possibilidade de desconforto na dimensão psíquica, moral, intelectual ou social do ser humano durante a resposta do questionário, e a forma de evitar esses riscos são o esclarecimento das questões e a possibilidade de interromper o questionário quando desejar.

Benefícios:

Os benefícios oriundos de sua participação serão diretos e baseiam-se na possibilidade de revelar novas singularidades e perspectivas em relação ao modo que é transmitido o ensino do curso aos possíveis acadêmicos interessados em ingressar no mesmo.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa tem relevância acadêmica para a área da Gestão Pública, para a sociedade de um modo geral e, de modo mais específico, para futuros acadêmicos do Curso.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

No TCLE

Relata-se:

- a) Linguagem clara e acessível ao participante da pesquisa;

Endereço: Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, 2º andar
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.020-450
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3229-2237 **E-mail:** cep@ifto.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS
- IFTO**



Continuação do Parecer: 6.913.338

Parecer: Atende

b) Forma de convite ao participante da pesquisa;

Parecer: Atende

c) Justificativa, objetivos e os procedimentos metodológicos;

Parecer: Atende

d) Explicitação dos possíveis desconfortos e riscos decorrentes da participação na pesquisa;

Parecer: Atende

e) Formas de evitar/reduzir esses possíveis desconfortos e riscos;

Parecer: Atende

f) Benefícios esperados dessa participação na pesquisa;

Parecer: Atende

g) Esclarecimento sobre as formas de acompanhamento e assistência a que terão direito os participantes da pesquisa;

Parecer: Atende

h) Garantia de sigilo e privacidade ao participante da pesquisa;

Parecer: Atende

i) Explicitação da garantia de ressarcimento caso o participante tenha alguma despesa (alimentação, transporte, outros) na pesquisa;

Parecer: Atende

j) Garantia de indenização diante de eventuais danos (riscos) decorrentes da pesquisa;

Parecer: Atende

k) Endereço, e-mail e contato telefônico dos responsáveis pela pesquisa;

Parecer: Atende

l) Endereço, e-mail e contato telefônico do CEP/IFTO caso o participante tenha dúvida sobre a ética da pesquisa;

Parecer: Atende

m) Garantia do recebimento de uma via do TCLE/TALE;

Parecer: Atende

n) Liberdade de recusar-se ou retirar o consentimento sem penalização;

Parecer: Atende

o) A informação de que o participante terá acesso ao registro do consentimento sempre que solicitado;

Parecer: Atende

Endereço: Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, 2º andar
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.020-450
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3229-2237 **E-mail:** cep@ifto.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS
- IFTO**



Continuação do Parecer: 6.913.338

p) Garantia aos participantes do acesso aos resultados da pesquisa.

Parecer: Atende

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto Aprovado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Prezado Pesquisador, o CEP IFTO aprova o seu projeto. Caso haja alguma modificação, solicitamos que seja inserida uma emenda para a avaliação do CEP IFTO. No decorrer da pesquisa, insira o Relatório Parcial e, ao final da pesquisa, o Relatório Final na Plataforma Brasil, conforme cronograma da sua pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2297905.pdf	20/06/2024 17:40:52		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_pesquisa_discentes_IFTO_06_03_2024.pdf	20/06/2024 17:23:56	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_pesquisa_04_04_2024.pdf	20/06/2024 17:23:39	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_TCC_Discentes_IFTO_06_03_2024.pdf	20/06/2024 17:22:53	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito
Outros	carta_resposta_as_pendencias.pdf	20/06/2024 17:09:39	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Projeto_de_Pesquisa_Modificado.pdf	20/06/2024 16:47:54	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_pesquisa_MODIFICADO.pdf	19/06/2024 18:08:58	CARLOS EDUARDO BRAGA ROCHA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracao_de_compromisso_pesquisador.pdf	04/04/2024 18:27:44	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito
Declaração de concordância	Declaracao_concordancia_cooparticipante.pdf	04/04/2024 18:21:49	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito
Outros	APENDICE_Formulario_de_Pesquisa.	04/04/2024	LUIZ ANTONIO	Aceito

Endereço: Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, 2º andar
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.020-450
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3229-2237 **E-mail:** cep@ifto.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS
- IFTO



Continuação do Parecer: 6.913.338

Outros	pdf	17:31:20	LOPES TOLEDO	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_DE_ROSTO.pdf	04/04/2024 17:24:01	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	06/03/2024 17:49:33	LUIZ ANTONIO LOPES TOLEDO	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado
Necessita Apreciação da CONEP:
Não

PALMAS, 26 de Junho de 2024

Assinado por:
CLAUDIR VIVAN
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 01, Lote 08, 2º andar
Bairro: Plano Diretor Sul
UF: TO
Telefone: (63)3229-2237

Município: PALMAS
E-mail: cep@ifto.edu.br

CEP: 77.020-450